FRANKIE MARCONE / NOVO

Greve gera perda de ano letivo para 18 mil

Administração da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN) avalia que greve de quase cinco meses promovida por professores já causou a perda do ano letivo. Para salvar o período, o alunos precisariam de 49 dias de aulas para o primeiro semestre e outros 100 para garantir o segundo. Os maiores prejudicados são os mais de 18 mil estudantes – entre graduação e pós-graduação, além dos beneficiários diretos com as atividades de extensão desenvolvidas pela universidade com a comunidade. **Cidades #10**

Roda Viva

[Cassiano Arruda]

Aumento de impostos começa a assustar investidores no Rio Grande do Norte. **#4**

Cena Urbana

[Vicente Serejo]

Avançamos e pagaremos o preço da soberba quando um dia nos imaginamos donos do mar. **#5**

Plural

[Erick Pereira]

A pátria deseducadora é também desestimuladora da nobre profissão que ainda carece de valorização. **#5**

Jornal de

[Aluísio Lacerda]

O Brasil dos dias atuais lembra mais a tradicional série animada criada pelos gênios Hanna e Barbera. **#6**

Eduardo Cunha recebeu propina até setembro de 2014, afirma PGR

Presidente da Câmara, Eduardo Cunha, recebeu propina de contratos da Petrobras até 11 de setembro de 2014. A informação foi dada pela Procuradoria-geral da República ao Supremo Tribunal Federal

Novos documentos mostram que um dos delatores da Lava Jato, o ex-consultor da Toyo-Setal, Júlio Camargo, pagou, no ano passado, R\$ 300 mil em créditos de voos de taxi aéreos, além de

R\$ 200 mil em dinheiro para Eduardo Cunha. De acordo com a investigação, esses recursos faziam parte dos US\$ 5 milhões acertados, em 2010, entre Cunha, Camargo e o empresário Fernando So-

ares, conhecido como Fernando Baiano. Além disso, a Procuradoria afirma que há indícios suficientes de que as contas atribuídas ao presidente da Câmara dos Deputados, na Suíça, são

produto de crime. De acordo com levantamento dos procuradores, patrimônio do parlamentar aumentou 214% entre 2002 e 2014 e ele não declarou suas contas no exterior. **Política #2**

FÁBIO RODRIGUES POZZEBOM / AB

Agripino repudia acusações feitas no STF

Senador José Agripino Maia (DEM-RN) emite nota de repúdio contra acusações feitas pela Procuradoria-Geral da República de que teria cometido crime de corrupção e lavagem de dinheiro. Segundo ele, não há nada que demonstre qualquer das suspeitas levantadas. "Repúdio, com veemência, a ilação de que pratiquei 'lavagem de dinheiro', decorrente da análise da movimentação financeira de minhas contas bancárias levada a efeito pelo COAF" afirmou. Na opinião de Agripino, as notícias "têm origem em manobras e armações inaceitáveis" promovidas para manchar sua reputação construída ao longo de 40 anos de vida pública. **Política #2**

FÁBIO CORTEZ / NOVO

// De acordo com o Serviço Técnico de Engenharia do Corpo de Bombeiros, não houve vistoria recente na sede da Prefeitura

Na crise, Prefeitura aluga casa por R\$ 12 mil mensais em Candelária

Prefeitura de Natal vai mudar de sede provisoriamente para casa alugada no bairro da Candelária, Zona

Sul de Natal. O contrato custará aos cofres municipais R\$ 144 mil por um ano, o que equivale a R\$ 12 mil por

mês. O Executivo justifica a mudança com base em laudos do Corpo de Bombeiros que apontariam riscos na

estrutura do Palácio Felipe Camarão. O novo contrato de aluguel vai até setembro de 2016. **Política #3**

ABC joga hoje sua partida decisiva

Após 10 dias só de treinos, Alvinegro volta a campo hoje pela Série B do Campeonato Brasileiro com uma missão: interromper a série de 19 jogos sem vitória. Será a primeira partida com o novo técnico Sérgio China. O jogo contra o América-MG às 16h30, no Estádio Frasqueirão, é decisivo na luta para evitar a queda à Série C. Mesmo que vença, o ABC não deixa a zona de rebaixamento na rodada. Mas a vitória pode garantir uma sobrevivência à equipe que, atualmente, possui 99% de chances de ser rebaixada. A partida também marca o retorno à sua verdadeira casa. O novo técnico aposta na velocidade, com ataque formado por Rafinha, Bismark e Romarinho e no meio campo, Ronaldo Mendes. **Esportes #14**

No CDP de Candelária, é lendo que se apreende

Direção do Centro de Detenção Provisória de Candelária toma uma iniciativa exemplar: cria biblioteca para presos para promover a ressocialização com base na leitura. **Cidades #9**

// Livros foram obtidos por meio de doações e já estão sendo úteis

FRANKIE MARCONE / NOVO

PGR afirma que Cunha recebeu propina até setembro de 2014

Procuradoria relata novos fatos, reveladores dos últimos acontecimentos do presidente da Câmara dos Deputados, como o pagamento de Júlio Camargo de R\$ 300 mil em créditos de voo

André Richter
Da Agência Brasil

A Procuradoria-Geral da República (PGR) informou ao Supremo Tribunal Federal (STF) que o presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), recebeu propina de contratos da Petrobras até 11 de setembro de 2014.

Os fatos constam do pedido de aditamento por meio do qual a PGR pediu, em agosto, a abertura de ação penal contra Cunha pelo suposto recebimento de US\$ 5 milhões em contrato de navios-sonda para a Petrobras.

No pedido, a procuradoria relata novos fatos que revelam os últimos recebimentos de Cunha, que teriam ocorrido no ano passado. Os novos documentos mostram que um dos delatores das investiga-

ções, o ex-consultor da Toyo-Setal, Júlio Camargo, pagou, no ano passado, R\$ 300 mil em créditos de voos de taxi aéreos, além de R\$ 200 mil em dinheiro para Cunha.

De acordo com a investigação, os valores faziam parte do montante de US\$ 5 milhões, acertado, em 2010, entre Cunha, Camargo e o empresário Fernando Soares, conhecido como Fernando Baiano.

Para justificar as acusações contra Cunha, Júlio Camargo apresentou notas fiscais da Global Taxi Aéreo comprovando o nome do presidente como passageiro, entre 29 de agosto e 11 de setembro de 2014. A empresa recebeu autorização do delator para realizar os voos para Eduardo Cunha.

“A parte restante do valor que lhe tocava, Júlio Camargo comprometeu-se a pagar a Eduardo Cunha com horas

Para justificar as acusações contra Cunha, Júlio Camargo apresentou notas fiscais da Global Taxi Aéreo

de voo, por meio do afretamento de taxi aéreo para este ou para pessoas indicadas por ele. Assim, Júlio Camargo autorizou que a empresa Global Taxi Aéreo faturasse quaisquer voos solicitados por Eduardo Cunha no valor de até R\$ 300 mil”, informou a PGR.

Segundo as investigações, os voos utilizados por Cunha custaram R\$ 122,2 mil. A procuradoria afirmou que o valor restante não foi utilizado por Cunha por causa do avanço das investigações da Lava Jato e das câmaras de envolvimento de Camargo nas investigações.

Procurado pela Agência Brasil, o advogado de Cunha,

o ex-procurador-geral da República Antonio Fernando Souza, não atendeu as ligações. Desde o início das investigações, Cunha reafirma que não recebeu propina e que não tem contas no exterior. As acusações sobre contas na Suíça atribuídas a Cunha são investigadas em outro inquérito no Supremo.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) também informou ao Supremo Tribunal Federal (STF) que há indícios suficientes de que as contas atribuídas ao presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), na Suíça são produto de crime. A conclusão consta do pedi-

do de abertura de mais um inquérito contra Cunha no âmbito da Operação Lava Jato, aceito pelo Supremo. O ministro Teori Zavascki ainda analisa pedido de quebra do sigilo fiscal do deputado. O pedido de abertura foi baseado em informações prestadas pelo Ministério Público da Suíça, que identificou quatro contas atribuídas a Cunha naquele país. Para a PGR, além de Cunha, a mulher dele, Claudia Cruz, era uma das beneficiárias das contas, que movimentaram cerca de US\$ 24 milhões.

A suspeita é que os valores são decorrentes de propina recebida por Cunha em um contrato da Petrobras para ex-

ploração de petróleo em Benin, na África. Segundo a procuradoria, não há dúvidas sobre a titularidade das contas e da origem dos valores. “Em relação à titularidade das contas, objeto da transferência de processo por parte da Suíça, não há a menor dúvida de sua vinculação com Eduardo Cunha e Cláudia Cruz. Os elementos nesse sentido são abundantes e evidentes. Há cópias de passaportes - inclusive diplomáticos - do casal, endereço residencial, números de telefones do Congresso Nacional e do Palácio do Planalto”, acrescentou a PGR.

De acordo com levantamento da procuradoria, o patrimônio de Cunha aumentou 214% entre 2002 e 2014. Segundo a declaração de bens entregue à Justiça Eleitoral em 2014, o presidente da Câmara tem R\$ 1,6 milhão em bens, mas as contas no exterior não foram declaradas. O relatório aponta Cunha e sua mulher como proprietários de oito carros de luxo, entre eles dois veículos da marca Porsche, BMW e Land Rover. Os automóveis estão registrados nas empresas atribuídas a Cunha e Cláudia Cruz, a C3 Produções e Jesus.com. A PGR também informou que Cunha tem conta no Banco Merrill Lynch, nos Estados Unidos, há mais de 20 anos. Conforme o banco, o presidente da Câmara “é um cliente de perfil agressivo e com interesse em crescimento patrimonial”.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CEARÁ-MIRIM/RN
EXTRATO DO TERMO ADITIVO Nº 03 AO CONTRATO Nº 065/2014

CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE CEARÁ-MIRIM. **CONTRATADA:** CONSTRUTORA LEON SOUSA EIRELE-ME. **LICITAÇÃO: CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 001/2014. OBJETO DO ADITIVO:** Prorrogação do prazo contratual. **VIGÊNCIA DO ADITIVO:** 05 (cinco) meses, a contar de 05 de outubro de 2015 até 05 de março de 2016. **BASE LEGAL:** Art. 57 § 1º, Inciso VI da Lei 8.666/93 que regula as licitações e contratos administrativos. **ASSINATURAS:** ASSINATURAS: Pela Contratante: **ANTONIO MARCOS DE ABREU PEIXOTO**, Pelo Fundo Municipal de Saúde: **MARIA ELAINE BEZERRA DE LIMA** e pela CONTRATADA: **RENATA CAVALCANTE SOBRAL** (PROCURADORA).

* **REPUBLICADO POR INCORREÇÃO**

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
JUIZ DE DIREITO DA 15ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE NATAL
EDITAL DE CITAÇÃO

A Excelentíssima Sra. Dra. **MARTHA DANYELLE SANTANNA COSTA BARBOSA**, Juíza de Direito da 15ª Vara Cível da Comarca de Natal/RN, na forma da lei, etc. FAÇO SABER a todos quantos o presente Edital vierem ou dele conhecimento tiverem, no prazo de 20 dias, que pelo presente cita CITAÇÃO A pessoa de STEPMONEY BRASIL S/A, por seu representante, CNPJ 17.660.609/0001-90, atualmente em lugar incerto e não sabido, bem como a quem mais interessar possa, por todos os atos e termos da Ação DESPEJO POR FALTA DE PAGAMENTO, processo nº 0802977-10.2015.8.20.5001, proposta por MARIA NELI DA CRUZ CAMARA, contra STEPMONEY BRASIL S/A, em tramitação por este Juízo da 15ª Vara Cível, para, no prazo de 15 (quinze) dias, contestar a presente ação, com a advertência do art. 285, do CPC (ADVERTÊNCIA: Não sendo contestado o pedido, presumir-se-ão aceitos pelo requerido, como verdadeiros, os fatos alegados pelo requerente). Tudo de conformidade com a petição inicial, cuja cópia se encontra nesta Secretaria, à disposição dos interessados. Dado e Passado nesta Cidade de Natal, aos 04 de agosto de 2015. Eu, Jaizila Silva do Nascimento, Auxiliar Técnico digitei. Natal/RN, 07 de agosto de 2015 - MARTHA DANYELLE SANTANNA COSTA BARBOSA - Juíza de Direito

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN
AVISO DE LICITAÇÃO(ÕES)

A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN - CPL/PMG, objetivando o grau de competitividade preconizado pela administração pública, torna público que estará realizando a(s) licitação(ões) abaixo descrita(s), a ver:

- **TOMADA DE PREÇOS Nº 007/2015 - Processo Administrativo nº 6.135/2015**, que tem por objeto a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA REALIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE REFORMA DE 03 (TRÊS) PRAÇAS, LOCALIZADAS NO DISTRITO DE BAIKA DO MEIO, NO MUNICÍPIO DE GUAMARÉ/RN**, cuja sessão inicial está marcada para o dia **05 DE NOVEMBRO DE 2015, pelas 08:30h**; e

- **TOMADA DE PREÇOS Nº 008/2015 - Processo Administrativo nº 2.110/2015**, que tem por objeto a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA OBJETIVANDO A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TOPOGRAFIA PARA O MUNICÍPIO DE GUAMARÉ/RN**, cuja sessão inicial está marcada para o dia **05 DE NOVEMBRO DE 2015, pelas 14:00h**.

A(s) referida(s) sessão(ões) será(ão) realizada(s) no Setor de Licitações, localizado no térreo do prédio sede da Prefeitura Municipal de Guimarães/RN, situado na Rua Luiz de Souza Miranda, 116, Centro, Guimarães/RN. O(s) Edital(is) e seus anexos, com as condições e especificações, encontra(m)-se à disposição dos interessados no Setor de Licitações, no endereço acima indicado, das 08:00h às 12:00h, de segunda a sexta-feira, em dias de expediente. O(s) Edital(is) poderão ser requeridos por meio do e-mail cpl.guamare@gmail.com, através de solicitação contendo o timbrado da requerente e assinado por representante habilitado. Quaisquer esclarecimentos poderão ser prestados no endereço indicado ou através dos telefones: (84) 3525-2966 / 3525-2960 / 3525-2166.

Guimarães (RN), 15 de Outubro de 2015.
Clênio Cley Cunha Maciel - Presidente da CPL/PMG

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Juíza de Direito da 2ª Vara Cível Comarca de Parnamirim
Av. João XXIII, nº 704, Santos Reis
CEP 59141-030, Fone: 3645.1716, Parnamirim-RN - Email: pwm2civ@tjrn.jus.br
Compl. do Edifício do 03 << Nenhuma informação disponível >>
- 59141-030 - 3645.1716 e-mail: pwm2civ@tjrn.jus.br

EDITAL DE CITAÇÃO

COM PRAZO DE 20 (vinte) DIAS O(A) Doutor(a) Tatiana Lobo Maia, Juíza de Direito da 2ª Vara Cível, na forma da lei e no uso de suas atribuições, etc.

FAZ SABER, para conhecimento público, que tramita por esta e sua Secretaria a Ação de Procedimento Ordinário, processo de nº 0802894-12.2014.8.20.0124, proposta por João Maria Bezerra e outro contra Espólio de José Thomaz da Costa, tendo sido determinada a CITAÇÃO dos RÉUS EM LUGAR INCERTO E OS EVENTUAIS INTERESSADOS, para que os mesmos, querendo, contestem a referida ação, no prazo de 15 (quinze) dias, a contar do fim do prazo deste edital, sob pena de revelia e confissão. Autor: João Maria Bezerra, Casado, Engenheiro Civil, com endereço à Rua Mariza Monte, 04, Santos Reis, CEP 59140-000, Parnamirim-RN. **DESCRIÇÃO DO IMÓVEL:** Um imóvel consistente de um terreno, situado à Rua Existente, distante 23,32m da Rua Cruzeiro do Sul, no bairro de Santos Reis, zona urbana desta cidade, medindo 218,28m2 de superfície, limitando-se: ao NORTE, com a Rua Existente, com 10,20m; ao SUL com o Sr. Eliseu Nício de Souza, e/ou sucessores, com 10,20m; ao LESTE, com o Sr. Domingos Valdir de Aguir, com 21,40m; ao OESTE, com o lote 01 (propriedade do Sr. João Maria Galvão) parte do lote 02 (ambos da quadra 01, do loteamento “Wilson Miranda”), e com parte do imóvel do Sr. Eliseu Nício de Souza, e/ou sucessores, totalizando uma área de 21,40m. **ADVERTÊNCIA:** Não sendo contestada a ação no prazo legal, serão presumidas verdadeiras as alegações contidas na petição inicial. Eu, () Carla Priscilla de Pontes, Estagiária, digitei, e eu, () Claudemir Bazante, Diretor de Secretaria, conferi e assinou.

Parnamirim/RN, 22 de abril de 2015.
Tatiana Lobo Maia
Juíza de Direito

Se impresso, para conferência acesse o site: <http://esaj.tjrn.jus.br/esaj>; informe o processo 0802894-12.2014.8.20.0124 e o código 2306A.2. Este documento foi assinado digitalmente por TATIANA LOBO MAIA.

// Resposta

José Agripino repudia acusações feitas pela PGR

Everton Dantas
Do NOVO

O senador José Agripino Maia (DEM-RN) emitiu nota, ontem, se posicionando com relação à denúncia feita pela Procuradoria-geral da República. O político negou as acusações. O Supremo Tribunal Federal abriu inquérito para investigar-lo no início de outubro, após a PGR acusar o parlamentar de receber propina da empreiteira OAS nas obras de construção do estádio Arena das Dunas, em Natal, para a Copa do Mundo de 2014.

Na nota, endereçada ao “povo do Rio Grande do Norte” Agripino alega que os fatos são inverídicos e que agora, após tomar conhecimento da denúncia, tem o dever de esclarecer o caso, por respeito ao RN.

“Pelo que foi noticiado, uma conversa republicana, ocorrida entre autoridades públicas, foi interpretada como “tráfico de influência” perante o BNDES para favorecer a empresa que construía a obra Arena das Dunas em Natal”, informa. E acres-

centa: “A atividade político-parlamentar inclui, entre suas funções, a de, se necessário, se por à disposição para promover reuniões entre agentes públicos, objetivando defender interesses legítimos e transparentes do Estado, a exemplo da ocorrida para evitar a paralisação da obra de construção do estádio que foi usado para sediar a copa do mundo em Natal”.

De acordo com Agripino, na nota, “dessa reunião específica não resultou entendimento entre as partes, provocando iniciativa do Estado, diretamente ao TCU, sem a minha interferência, que deliberou pela continuidade da obra, autorizando o BNDES a dar prosseguimento ao financiamento contratado”. “Minha participação nesse assunto resumiu-se a essa reunião e não intercedi, sob nenhum pretexto, nas decisões tomadas pelo Tribunal de Contas da União e, muito menos, pelo BNDES”, explicou.

O senador observa que os pagamentos para a obra foram liberados sob o acompanhamento de todos os órgãos competentes. “Evidentemen-

REPRODUÇÃO / SENADO FEDERAL

Agripino nega acusações

te, sem a minha participação, até por ser um Senador da oposição sem qualquer acesso ao atual governo. A análise e a decisão da Corte de Contas da União determinando o prosseguimento da obra afastam inteiramente a repugnante notícia que interpreta como “corrupção passiva” a doação de campanha destinada ao Diretório Nacional da DEM e distribuída a diversos diretórios regionais, conforme consta das prestações de contas e dos registros contábeis do partido que presido.”

Agripino argumentou também que não podem ser interpretadas como “existência de cumplicidade e conluio

com o Diretor Presidente da OAS, os esforços desempenhados para salvar a vida do ex-deputado João Faustino”. De acordo com ele, o pedido que fez foi em nome da família para conseguir um avião que o transportasse de Natal a São Paulo, motivado pela estreita amizade que unia João Faustino a Léo Pinheiro. “Infelizmente a viagem não se consumou, pois sobreveio o falecimento que buscávamos evitar”, acrescentou.

REPÚDIO

Agripino potiguar repudiou a acusação de que teria cometido crime de lavagem de dinheiro. “Por fim, repudio, com veemência, a ilação de que pratiquei lavagem de dinheiro, decorrente da análise da movimentação financeira de minhas contas bancárias levada em efeito pelo CAAR. As movimentações apontadas têm origem em recursos próprios, operados sob minha inteira responsabilidade, com todos os comprovantes de licitude e legalidade que serão colocados à disposição dos órgãos de investigação e da Justiça”, afirmou.

Sede provisória da Prefeitura de Natal ficará em Candelária

Bombeiros apontam riscos no Palácio Felipe Camarão e aluguel de casa da nova sede custará R\$ 12 mil por mês; Palácio Felipe Camarão será transformado em centro cultural

Igor Jácome
Henrique Arruda
Do NOVO

A Prefeitura de Natal vai mudar de sede provisoriamente para uma casa localizada no bairro da Candelária, Zona Sul de Natal. O contrato custará aos cofres municipais R\$ 144 mil por um ano de locação, o equivalente a R\$ 12 mil por mês. A decisão foi tomada devido a pareceres do Corpo de Bombeiros que apontam para riscos na estrutura do Palácio Felipe Camarão, na Cidade Alta, Zona Leste, que abriga o Executivo.

Por enquanto, apenas a estrutura administrativa que funciona no primeiro andar do antigo prédio será transferida e o projeto da Prefeitura é transformar o Palácio Felipe Camarão em um centro cultural.

A sede provisória fica localizada na Rua Lafayette Lamartine, 1906, em Candelária. O imóvel já serviu como sede do prefeito Carlos Eduardo Alves na primeira gestão dele como prefeito eleito de Natal. De acordo com publicação no Diário Oficial no dia 8 de setembro, o contrato vale desde o dia 1º de setembro até 1º de setembro de

// A sede provisória fica na rua Lafayette Lamartine, Candelária, e o imóvel já serviu como tal na primeira gestão de Carlos Eduardo

2016. A Prefeitura já iniciou trabalhos de reforma na sede provisória.

De acordo com o coronel Marcos de Carvalho, que comanda o Serviço Técnico de Engenharia (Serten) do Corpo de Bombeiros, não houve vistoria recente na sede da Prefeitura. A última teria ocorrido cerca de dois anos

atrás, mas desde aquela época alguns problemas já haviam sido constatados. “A prefeitura já havia sido informada que a estrutura tinha problemas, especialmente quanto às saídas de emergência, sinalização e proteção do primeiro andar”, revelou.

O titular da Secretaria de Governo de Natal, Jonny Cos-

ta, explicou que tomou conhecimento de dois laudos que recomendavam a desocupação do prédio logo após assumir a pasta em janeiro de 2015. “Eu pedi que a equipe do município observasse todo o trâmite necessário para que adotássemos providências. É claro que a gente não poderia, por mais gra-

ve que fosse a situação, sair das instalações do dia para a noite. Precisávamos identificar a extensão dessa situação”, afirmou.

Além do gabinete do prefeito e da Secretaria de Governo – a Casa Civil – o Palácio Felipe Camarão acomoda atualmente infraestruturas de suporte, tais como a Secreta-

ria de Comunicação, o apoio da guarda municipal, a área de assistência social, entre outros. O prédio histórico foi construído em 1922. A parte mais crítica da estrutura, segundo o Corpo de Bombeiros e o secretário, é a escadaria e o piso superior, toda em madeira.

O problema é que a gestão não encontrou um imóvel que comportasse todos os equipamentos e servidores de maneira adequada e ainda tivesse um custo que o município dispusesse. Por fim, foi escolhido o imóvel na Candelária, que abrigará, pelo menos provisoriamente, o gabinete do Prefeito, a Secretaria de Governo e a área de comunicação. O restante dos equipamentos e do pessoal permanecerá no térreo, no prédio antigo.

A proposta é que o Felipe Camarão não volte a abrigar o Executivo, mas que seja reformado para outra serventia, como um espaço cultural, por exemplo. Apesar de planejar um centro administrativo municipal, a Prefeitura suspendeu temporariamente o projeto, devido às dificuldades financeiras causadas pela crise. Por enquanto, a solução mais viável, depois da mudança provisória, será a reforma do prédio onde funcionou o colégio CDF.

Falta de regulamentação adia mudança para a Redinha

Há cerca de três meses, a perspectiva da Prefeitura de Natal era começar a construir, ainda neste ano, seu novo centro administrativo – onde funcionaria gabinete, secretarias e até a Câmara Municipal – na Redinha, próximo à Ponte Newton Navarro. Porém há pelo menos dois motivos que fizeram com que os planos fossem adiados.

De acordo com o secretário adjunto de Planejamento de Natal, Alexandre Duarte, o poder executivo ainda depende da regulamentação da área, que é uma Zona Especial de Interesse Turismo (ZET – 4), por parte da Secretaria Municipal de Meio

Ambiente e Urbanismo (Semurb). “Esse processo é demorado, porque não depende apenas da secretaria. Precisa passar por conselhos municipais. Somente com isso teremos as referências para saber o que pode ser construído lá ou não”, destacou.

O secretário ainda explicou que o local pode até ser descartado se as regras para construção imobiliária forem muito restritivas e inviabilizarem prédios para a gestão municipal.

Não bastasse isso, o secretário revelou que a crise financeira também fez o município suspender outra frente relacionada ao centro. O em-

préstimo de R\$ 54 milhões previsto para ser feito Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) está em espera. Metade do valor seria destinado para a construção do centro administrativo (apesar de a gestão ainda não saber quanto ele custaria). “Com a crise o município perdeu capacidade de endividamento e pagamento, por causa da queda de arrecadação. Preferimos suspender o empréstimo para não ficar devendo sem condições de pagar”, salientou. Com isso, não há prazo para que o projeto seja retomado pelo município.

// Restrições na legislação imobiliária podem suspender plano de mudança para a Redinha

Sede poderá voltar para Centro em 2016

Embora esteja se preparando para ocupar a sede provisória, a Prefeitura já tem planos de voltar ao Centro da cidade. O Executivo municipal conta com um pré-contrato assinado para ocupar o prédio onde funcionava o colégio CDF, na Rua Princesa Isabel. O preço do aluguel no imóvel ainda não está

definido.

De acordo com o secretário de Governo, Jonny Costa, a Prefeitura precisa de um espaço para abrigar, além da estrutura concentrada no palácio Felipe Camarão, a Procuradoria-Geral do Município (PGM) e a Secretaria de Habitação.

“São outras secretarias

que também estão com a estrutura comprometida, não pelas condições dos prédios, mas porque eles não comportam mais as secretarias. São áreas que têm atendimento ao público e o espaço é ínfimo, não atende adequadamente”, comentou.

O pré-contrato define algumas exigências da Pre-

feitura que o dono terá que atender. Elas dizem respeito principalmente a adequações arquitetônicas, como na acessibilidade do imóvel e estacionamento.

“O proprietário se comprometeu a fazer essas mudanças. Esta trabalhando a proposta. Quando o projeto estiver pronto, vamos fazer a

avaliação do imóvel para estabelecermos um contrato”, relatou Jonny.

Além do espaço interno de estacionamento o proprietário do prédio disponibilizaria um terreno na rua Princesa Isabel. O espaço acomodará até 120 veículos. “Foi dada prioridade a um prédio no centro justamente porque é

um ponto de convergência de todos os setores da cidade, e havia uma preocupação do prefeito para que a população tivesse acesso fácil.

Para isso também é importante que o prédio tenha acessibilidade e tenha estacionamento, para que possa atender adequadamente o cidadão”, concluiu.

// Documento

Intelectuais lançam manifesto contra impeachment de Dilma em São Paulo

Um grupo de intelectuais lançou ontem um manifesto contra as propostas de impeachment da presidente Dilma Rousseff. No documento, intitulado “A Sociedade Brasileira Precisa Reinventar a Esperança”, o impedimento é apontado como risco à “constitucionalidade democrática”. Segundo

o manifesto, não há base jurídica para os pedidos. “Impeachment foi feito para punir governantes que efetivamente cometeram crimes, enfatiza o texto. A ideia do grupo é, a partir de agora, continuar a articulação contra o impeachment com movimentos

sociais.

Um dos responsáveis por elaborar o documento, o jurista Fabio Konder Comparrato, disse que os argumentos a favor do afastamento de Dilma referem-se a ações do mandato anterior. Porém, de acordo com ele, o chefe do Executivo só poderia ser

declarada impedida por fatos relativos à gestão atual. “O que a oposição, por intermédio de dois eminentes juristas, está fazendo é levantar para a discussão fatos ocorridos durante o primeiro mandato da presidente Dilma”, ressaltou.

Foi registrado na manhã

de quinta-feira, no 4º Cartório de Notas, na zona oeste da capital paulista, um pedido de impeachment assinado pelos juristas Hélio Bicudo, Miguel Reale Júnior e Janaina Paschoal. Segundo Reale, o pedido é um compilação de diversos textos apresentados anteriormente, com acréscimo

da rejeição das contas do governo referentes à 2014 pelo Tribunal de Contas da União [TCU].

Para Comparato, ainda que os atrasos em repasses a bancos públicos tenham continuado a ocorrer neste ano, o tema só pode ser apreciado pelo TCU em 2016.

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojournal.jor.br

É IMPORTANTE QUE AS MULHERES CONHEÇAM SEU CORPO PARA DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA

Editorial

Confusão sobre o hub

A possível vinda do hub da Latam para o Rio Grande do Norte pode representar uma avanço na nossa economia mais significativo do que estávamos estimando. O novo estudo feito pela operadora aérea, elaborado pela consultoria Arup, destacou que, dois anos após ser instalado, o centro de conexão logística deverá incrementar o movimento de passageiros em dois de milhões de pessoas por ano, com 24 navios operadas diariamente, e três mil passageiros na hora-pico.

Qualquer modal de transporte proporciona um inequívoco progresso em todas as regiões do mundo e não será diferente com o hub da Latam, em caso de vinda para o RN.

O documento da Arup foi apresentado nesta semana, em Brasília, a representantes dos Estados do Rio Grande do Norte, Pernambuco e Ceará conforme matéria publicada ontem, no NOVO. O detalhe importante do estudo é que ele fez projeções próprias (independente dos governos que disputam o equipamento) de expansão das infraestruturas aeroportuárias, além de estimativas de outras companhias aéreas. A experiência dos clientes e custos mais competitivos serão levados em consideração pela Latam.

O estudo aponta uma desvantagem do aeroporto de Recife, que teria de construir um novo terminal em uma área passível de liberação da base militar.

Já as adequações para Natal e Fortaleza são as mesmas. Nos dois casos, há a necessidade de expansão orgânica das pistas existentes, com aumento de área e construção de um pier. Temos a vantagem em relação à capital cearense de já estar prevista no Plano Diretor do aeroporto a esperada expansão.

Uma declaração do ministro da Fazenda, Joaquim Levy, ao deputado federal cearense Morani Torgan (DEM), a qual supostamente apontou o Aeroporto Internacional Pinto Martins (Fortaleza), causou uma grandes especulações nos três estados. Depois da provocação, em sua página do Facebook, do deputado federal pernambucano Daniel Coelho (PSDB). Segue a declaração de Levy:

“Mencionei concessões e aviões e houve um pouco de confusão de alguns deputados se eu teria informação em relação a uma escolha que uma empresa privada está fazendo na região. Não sei qual é a escolha, não estou influenciando, nem tenho na a ver com escolha das empresas privadas. Acho que as empresas tem que fazer as decisões olhando os méritos, conveniências e interesses de médio e longo prazo. Mencionei a concessão do aeroporto do Ceará. É uma concessão importante. Houve a concessão do Rio Grande do Norte e isso não tem nada a ver com eventual escolha que uma companhia vá fazer de utilizar aeroporto A, B ou C”, explicou. Desfeito o mal entendido, é continuar torcendo para a vinda do equipamento.

Artigo Renato Lisboa

Jornalista • renatalisboa@novojournal.jor.br

Mudanças

“Nada permanece”, disse algum filósofo grego sobre a eterna mudança em nossas vidas. Este artigo está sendo escrito no começo da noite de sexta-feira, em literal ritmo de mudança da sede do Novo Jornal. Hoje foi o dia das últimas fotos no antigo prédio da rua Frei Miguelinho, na Ribeira, e estou vendo os repórteres que acabaram de encerrar suas matérias ajudarem a empacotar os computadores e tirarem os seus pertences pessoais das gavetas.

Mudanças muitas vezes lançam novas perspectivas, demarcam memórias e pavimentam o otimismo, renovando o ânimo para conquistas que estão por vir. É o que compartilhamos aqui no Novo Jornal em nossa ida para a sede em frente à Praça das Flores, Petrópolis, até porque é muito mais do que uma mudança de prédio, uma vez que todo o nosso jeito de fazer jornal está sendo revisto e o conteúdo produzido vai para muito além do papel impresso.

Uma outra mudança parece estar em curso. Esta afeta todo o país e vem de Brasília. Também no momento da feitura dessas mal traçadas linhas, uma reunião entre o ministro da fazenda, Joaquim Levy, e a presidente Dilma Rousseff transcorre no Palácio do Planalto.

Informações de bastidores dão conta que Levy levava consigo a sua carta de demissão. Há quem acredite que a presidente Dilma fosse pedir ao ministro a sua permanência no cargo, mas o fato é que Levy não tolera mais estar em um governo cujo principal partido de sustentação, o PT, pede a sua saída. Inclusive com o auxílio luxuoso do presidente Lula, que engrossou o coro dos descontentes no Congresso da Central Única dos Trabalhadores (CUT), na última terça-feira.

Foi um espetáculo de contradição. Levy participou do primeiro governo Lula (2003-2007), quando foi secretário do Tesouro. Diante das críticas petistas lembrou que o país alcançou, em 2004, um superávit primário (economia do governo para pagar os juros da dívida) de 4,3%. Para se ter uma ideia, acredita-se que o deste ano vá ser de 0,7%, mais de seis vezes menor do que o arrocho de Lula.

Este, ao fazer para a sua plateia, preferiu adotar o discurso da irresponsabilidade ao falar que Dilma parece ter assumido o discurso do senador tucano Aécio Neves (PSDB), um dos líderes da oposição ao governo. Também falou que o Brasil não aguenta mais falar em “cortes” e deveria defender o “crescimento”.

É o mesmo discurso inviável do líder grego Alexis Tsipras. A plateia adora, mas a realidade não perdoa grandes arroubos.

rodaviva@novojournal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

A Kiss e o Boi

O “estado espetáculo” instituído no Brasil já há algum tempo parece ter ampliado as suas fronteiras com a incorporação do nosso Corpo de Bombeiros aos órgãos públicos que tem usado a força da mídia na construção da imagem de uma instituição poderosa, a partir da condição de guardião de uma legislação criada a partir de uma tragédia resultante da soma de vários elementos, começando pela negligência do próprio Corpo de Bombeiros, que permitiu o funcionamento da boate Kiss, em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, até o registro de um incêndio, num espaço sem saídas de emergência, que resultou na morte de 242 pessoas, em 27 de Janeiro de 2013.

Impactados pela tragédia e necessitando dar uma resposta rápida aos brasileiros, o sempre mal falado Congresso Nacional, produziu uma legislação capaz de não permitir que nunca mais os brasileiros precisem chorar as suas vítimas numa ocorrência semelhante. No Brasil existem Leis que não saem do papel, e ou-

tras que ganham uma dimensão inimaginável. É o caso da exigência de medidas preventivas para evitar possíveis acidentes, e entregue de sua execução aos Corpos de Bombeiros, reconhecidos nacionalmente como uma corporação exemplar e merecedora do respeito e simpatia da grande maioria dos brasileiros. Fazendo esse registro não estamos propondo discutir a legislação. Pelo contrário. É preciso criar uma consciência de sua necessidade e exigir a sua aplicabilidade. Sem esquecer o princípio da razoabilidade.

O problema é outro. - Com a nova legislação ampliou-se consideravelmente as demandas em razão da responsabilidade confiada à corporação, sem que houvesse um redimensionamento do seu con-

tingente para atender plenamente às novas solicitações advindas. O resultado foi a criação de um novo gargalo na já emperrada burocracia brasileira. Aqui no Estado, quando a construção civil vivia um clima de euforia as entidades representativas dos construtores passaram a colocar a expedição das licenças do Corpo dos Bombeiros como um dos maiores entraves enfrentados pela atividade.

Infelizmente, nem mesmo uma instituição militar respeitada e reconhecida pela excelência do seu trabalho, conseguiu resistir a tentação que surge quando aparecem dificuldades no serviço público, e sempre aparece alguém disposto a vender facilidades. Não foi diferente. Diante das barreiras que foram aparecen-

do, logo surgiram escritórios especializados na elaboração de projetos de prevenção à incêndios, e os inevitáveis intermediários capazes de “agilizar” a tramitação dos projetos, reduzindo o tempo gasto com as análises. Nesse cenário, terminaram aparecendo elementos da corporação que mudaram de lado e entraram no negócio da venda de facilidades, havendo registro de prisões de alguns que se contaminaram por dinheiro fácil.

O episódio da Festa do Boi, no último sábado, sem ter nada diretamente com esse tipo de ação clandestina e deplorável serve para vender a existência de dificuldades intransponíveis, até mesmo para o Governador do Estado. Mas, no caso, existe um aspecto que não pode deixar de ser levado em conta. Começa pelo fato dos Bombeiros não darem um laudo, solicitado há mais de dez meses para um grande evento, que se repete há mais de 50 anos, e sem nenhum acidente capaz de justificar a contumácia de uma interdição, momentos antes de sua abertura.

Rede própria

A Prefeitura de Natal vai realizar um Pregão Presencial, dia 27, para contratar uma empresa prestadora de serviços de natureza contínua para fornecimento de Internet a Rede Municipal de Ensino, compreendendo Escolas Municipais e Centros Municipais de Ensino. Existe um programa Federal de montar uma rede oficial de Internet para atender ao sistema educacional da UFRN, com adesão das escolas estaduais.

Mesma tese

Para um arguto observador da cena brasileira, a tese dos petistas de legitimidade do mandato da presidente Dilma Rousseff é o mesmo do mandato do deputado Eduardo Cunha. “Ambos tem o mesmo direito da presunção de inocência e de amplo direito de direito de defesa”.

Palestra em Lisboa

O professor André Elali, da UFRN, participa, nesta segunda-feira, na Universidade de Lisboa, do Colóquio Luso Brasileiro,

É difícil tem mas a Lei tem de ser feita, tem de ser cumprida?”

DO PRESIDENTE DA FNF, JOSÉ VANILDO, SOBRE A EXIGÊNCIA DE CERTIDÕES NEGATIVAS DOS CLUBES PARA DISPUTAREM O CAMPEONATO ESTADUAL

realizado pela Faculdade de Direito da UL. Elali pronunciará palestra sobre “Incentivos Fiscais e Crise Econômica Brasileira”.

Samba na Ribeira

Hoje o samba invade a sede da Associação Comercial, à partir das 17 hs, no Projeto Cultural Ribeira Boêmia”, que vai se realizar uma vez por mês, com uma roda de samba. A atração de hoje é Debinha Torres, um dos maiores nomes do samba norterio-grandense.

Efeito colateral

O aumento de impostos pode trazer efeitos colaterais negativos para o RN. Esta

semana, uma equipe da AMBEV andou por aqui e se mostrou preocupada com a volúpia tributária sem discordância. No meio da crise, se houver fechamento de fábrica (de cerveja) do grupo, a bola da vez é a nossa, localizada no Distrito Industrial de Extermoz.

Escola exemplar

O livro “Grupo Escolar Capitão-mor Galvão Ícone da modernidade curraisnovence”, dos professores Eva Cristini Arruda Câmara Barros e Mário Lourenço Medeiros, lançado, ontem, em Currais Novos, terá lançamento em Natal, no atelier da pintora Selma Bezerra.

Atração artística

A maior atração artística de hoje, na Festa do Boi, pode ter mais interesse fora, do que em cima do palco. O

contrato da Banda Calyso é para contar com o guitarrista Chimbinha e a cantora Joelma, em processo de separação matrimonial.

Agora é cinzas

O grupo Vila está lançando seu novo produto: cremação no cemitério Morada da Paz. Em parcela única, a cremação vai custar uma nota de R\$ 3.420,00 na promoção. Mas pode ser parcelado em vinte parcelas de R\$ 170.53, segundo e-mail da promotora de vendas.

Charge na Feira

A 5ª Feira de Livros e Quadrinhos de Natal, que se realiza, na Cidade da Criança, esse ano decidiu prestigiar os chargistas locais, valorizando uma atividade que produziu nomes como Edmar Viana e Evaldo Oliveira, e tem talentos do quilate de Cláudio Oliveira, Ivan Cabral, Tulio Ratto, Brum e Laércio Eugênio..

ZUM ZUM ZUM

- FAna Maria da Costa, Presidente da Emproturn, embarca, segunda-feira, para Peru e Chile na Rodada de Negócios BNT Mercosul.
- O comar José Agripino gravou comercial do DEM para a TV contra a volta da CPMF em Santa Cruz.
- Completa 85 anos, hoje, da

instalação do município de Jucurutu.

- A Fecomércio chega, hoje, a Mãe Luísa numa parceria com a Intertv.
- O jornal “O Mossoroense” lança, hoje, uma edição especial pelo seu 143º aniversário.
- Wanderlei Silva, mito do MMA,

estará hoje, em Natal, no ginásio da Fauldade Maurício de Nassau.

- O jornalismo do RN ficou menor com a morte, ontem, de Luciano Herbert.
- Hoje é dia do funk em Candelária, com a festa Closy no Casanova EcoBar.

- O Departamento de Saúde Coletiva da Universidade Federal realiza, esta semana, o 4º Encontro de Estudante de Saúde Coletiva do Nordeste..

- A Associação Terra Prometida, de Natal, foi reconhecida de utilidade pública.

Pode escolher seu imóvel. O financiamento você consegue na CHB.

- Juros baixos;
- Até dez anos para pagar;
- O imóvel oferecido em garantia deverá estar regularizado na Prefeitura e cartório competente;

- Não será aceito terreno/lote como garantia;
- Valor do crédito limitado a 50% do valor de avaliação do imóvel.

COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • serejo@terra.com.br
 novojournal.jor.br/blogs/sredator

*"Ali encontrarás,
 piedosamente fechadas e
 fielmente guardadas, todas
 as lágrimas do poeta."*

Marcel Proust

O que é do mar...

Não tenho mais o pedaço de mar que foi meu durante 45 anos, de 1970 até o início deste 2015. Entre casas alugadas, uma na Nova e outra na Velha, nem assim, por ter vivido durante tantos anos diante do mar da Redinha, posso mais chamá-lo de meu. Fui menino entre pirâmides de sal e moinhos de vento. Se nasceram em mim esses sonhos quixotescos, nem assim tive o merecimento de realizá-los. Agora é tarde, muito tarde, para reinventá-los na solidão dos vastos campos da alma.

Quando cheguei por lá, ainda estavam vivos todos os personagens inesquecíveis como se não fossem morrer nunca. Uma tarde, conversando com doutor Dante de Melo Lima ouvi a história daquele mar sem sossego. A Rua dos Navegantes, homenagem à santa padroeira dos pescadores, é a terceira naquela beira de mar. Duas que existiram antes foram devoradas em marés de lua cheia e a atual, de vez em quando, sente as águas lambendo suas calçadas, quando o mar dobra os encantos.

Agora, dou com estes olhos marinheiros numa matéria da

Folha de S. Paulo informando que os estudos feitos por cientistas nossos, dão conta de que o mar de Santos, no litoral paulista, vai aumentar 18 centímetros até 2050. Não tenho mais a casa nem estarei vivo em anos tão distantes. Nem tenho a soberba de imaginar que viverei um século, mas não custa avisar aos meus vizinhos - alguns deles mais velhos - que o mar não pretende dormir nas próximas décadas, segundo a ciência.

É verdade que por lá, num lugar chamado Ponta da Praia, a erosão que já existe hoje poderá agravar-se ainda mais. Nem sabia da existência de marégrafos feitos por mapeamentos aéreos, mas leio que são exatamente esse gráficos que medem o comportamento das marés e projetam mudanças de nível. Mais: se até 2050 as previsões apontam uma elevação de 18 centímetros, o que basta para a invasão de calçadas e prédios, pior será

em 2100 quando a progressão chegaria a 80 centímetros.

Posso até não acreditar que em 75 anos, daqui até lá - seria um exagero? - mas a julgar pelo que aconteceu no passado o futuro não parece ser dos melhores. Não bastasse o aquecimento global, as edificações interferem muito, como alertam os pesquisadores do Instituto de Geociências da Unicamp. Aliás, parece tão verdadeira a projeção que no final deste ano será realizado, em Santos, um seminário para preparar a cidade. E avisam: não há como duvidar. O mar vai avançar na terra.

Os cientistas da USP e Unicamp já alertam para o erro de se permitir novas construções de casas e edifícios com garagens subterrâneas. Os avanços, na verdade, começaram em 2010 e virão lentamente, mesmo que os leigos não percebam e duvidem. Fica, pois, o aviso: lá vem o mar. Sem pressa e sem demora. Avancemos e pagaremos o preço da soberba quando um dia nos imaginamos donos dele. Ou, como dizem os pescadores, donos da sabença popular: o que é do mar, o mar leva.

Conecte-se

cartas@novojournal.jor.br
 novojournal.jor.br

@NovoJornalRN
 facebook.com/novojournalrn

WhatsApp
 (84) 99113-3526

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Esclarecimento

Com relação à matéria sobre acidentes de trabalho, publicada nas páginas 10 e 11 do Novo Jornal em 15 de outubro de 2015, em especial quanto à entrevista concedida pela procuradora regional do Trabalho Ileana Neiva, a Assessoria de Comunicação do Ministério Público do Trabalho gostaria de esclarecer os seguintes tópicos:

Diferente da informação constante na manchete do topo da página 11, que diz "Empresas terão de pagar R\$ 20 mi de indenização", repetida no primeiro parágrafo, a ação mencionada, movida pelo Ministério Público do Trabalho no RN contra as empresas, pede uma indenização de R\$ 20 milhões por dano moral coletivo, mas, ao contrário do que está escrito, ainda não há condenação, uma vez que está pendente de julgamento, inclusive, ainda aguarda a apreciação do pedido liminar feito pelo MPT-RN à Justiça do Trabalho, não cabendo portanto dizer, antes que haja a condenação de fato, que a empresa terá que pagar esse montante.

Na matéria cujo título é "Acidentes são subnotificados, diz procuradora do Trabalho", quanto à frase constante no olho da página 11, que atribui à procuradora regional do Trabalho a fala "Os homens falham, mas máquinas não..." (afirmação esta não dita por ela), a ideia que a frase sugere está equivocada, uma vez que a procuradora jamais atribuiria a responsabilidade sobre o acidente ao trabalhador e, além disso, sugere que as máquinas são "infalíveis", o que também não corresponde ao defendido pela procuradora. Na verdade, o que a procuradora explicou na entrevista foi o "princípio da falha segura", que atribui à empresa a responsabilidade pela adoção de medidas e equipamentos de proteção COLETIVA capazes de evitar que o acidente ocorra, não obstante qualquer eventual falha. São exemplos de proteção coletiva: dispositivos de segurança existentes em máquinas modernas, com parada de emergência.

Na mesma matéria acima destacada, com relação ao caso Marinox, esta Assessoria enviou ao jornalista a Ata de Audiência já ocorrida no MPT-RN, em que foi proposto um acordo de compensação pelo dano social no valor de R\$ 300 mil, portanto a ser revertido em prol da sociedade. Caso não seja aceito o acordo, a ser firmado pela empresa por meio de Termo de Ajustamento de Conduta, é que será proposta uma ação civil pública, que pode pedir um valor ainda mais alto que este como indenização por dano moral coletivo.

Ministério Público do Trabalho do RN
 Via Email

PALCO

COMO? - O Ministério Público Federal desconfia dos ex-presidentes Fernando Collor, Itamar Franco (morto), Fernando Henrique e Lula: teriam ficado com objetos do acervo patrimonial do Palácio do Planalto.

ACREDITE? - Os ex-presidentes vivos e os herdeiros de Itamar Franco responderão a inquérito. Se comprovados os 'roubos', seriam eles cleptomaniacos desta cleptocracia como disse o ministro Gilmar Mendes?

SUTIL - Diante da crise, e se prevalecer a lei, o Brasil estará diante de um acórdão. Se a trama vencer a lei estaremos diante de um acórdão. A diferença é apenas um acento agudo no primeiro ó. E nada mais.

PRESENÇA - Confirmada a presença do casal de escritores Marina Colasanti e Afonso Romano de Sant'Anna no Festival Literário de Natal, em novembro. Além das palestras, eles vão lançar os seus novos livros.

BEST - Até semana que vem, no máximo, sai dos prelos o novo livro do historiador Lenine Pinto que fecha suas pesquisas sobre a descoberta do Brasil; O Mando do Mar. Com revelações e muitas ilustrações.

IBIÚNA - Um natalense estava no congresso de Ibiúna, em outubro de 1968, na célebre fotografia que foi capa de Veja: o estudante de Direito José Bezerra Marinho que hoje é advogado e consultor de empresas.

BOSQUE - Domingo, 10 da manhã, no palco entre as árvores do Bosque dos Namorados, tem o show Bosque Encena, espetáculo que reúne Camila Masisso, Khrystal e Alexandra Macêdo num diálogo musical.

ALVO - Acertou o governo ao nomear 40 delegados. A ousadia supera os limites da crise financeira e dá ao governo a chance de enfrentar o maior desafio da polícia civil: investigar os crimes não elucidados.

ECO - Na mesa do jornalista Sávio Hackrad, presidente da Urbana, o desafio de instalar 43 Ecopontos que funcionarão como as áreas de concentração provisória de lixo para o recolhimento pelos caminhões.

SALVE! - Nasceu Henrique, filho de Elisa e Humberto, ela fonoaudióloga e ele médico, neto de Fátima Serejo e Márcio Melo, o terceiro bisneto de D. Benigna. Que Deus, na sua misericórdia, o crie para o bem.

LISTA - A sociedade ainda espera que o Tribunal de Contas do Estado divulgue a relação de prefeitos atuais e ex-prefeitos com processos de passíveis de inelegibilidade. Depois da eleição pode ser muito tarde.

TRISTE - Tristíssima a notícia da morte de Luciano Herbert. Como jornalista exercia a prática diária do bom caratismo. Como amigo sabia ser leal sem perder o jeito bom e discreto de ser. Perdemos todos nós.

CAMARIM

HUB

Observadores das esferas política e privada estão convencidos de que não tem sido estratégica a corrida surda entre o governador Robinson Faria e o ministro Henrique Alves na conquista do HUB.

JUNTOS

Para esses observadores teria sido mais eficiente e mais estratégico da parte do governador ter unido todos os setores, públicos e privados, e entregue ao ministro do turismo a coordenação de toda luta.

FORÇA

O HUB é um investimento essencialmente privado, mas passa por uma decisão política e o ministro Henrique Alves agregaria a força do PMDB, hoje fundamental à sustentação do mandato de Dilma.

HOJE

Qualquer visão mais isenta percebe que o Rio Grande do Norte tomou o caminho prosaico e inútil de, desarticulado, desmentir ministros e notícias sobre o favoritismo de Pernambuco ou do Ceará.

NOVO
 Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

IVZ
 INSTITUTO VIGILÂNCIA DE QUALIDADE

Diretor geral Fernando Laudares. Conselho de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executivo de negócios B2B Leandro Mendes. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira. WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojournal.jor.br / pauta@novojournal.jor.br / comercial@novojournal.jor.br / assinatura@novojournal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira - CEP 59012-180, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

novo.
 novojournal.jor.br

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
 NOVO DESIGN,
 NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
 e dê sua opinião, elogio ou sugestão
 através das nossas redes sociais!

Plural Erick Pereira

Advogado • ewp@erickpereira.adv.br

Professores para quê?

A indagação, feita pelo filósofo Georges Gusdorf, é obsoleta? Título de uma das suas obras, a pergunta trazia à baila a preocupação acerca do lugar do professor em plena época das inovações tecnológicas. Era o ano de 1963 e a televisão despontava como um atrativo meio de comunicação.

O que diria Gusdorf dos dias de hoje? Dias em que, apesar do seu maior argumento - o homem essencialmente inacabado e, portanto, a necessitar de um outro, o mestre, para seguir suas ideias e ser "mais" -, o progresso tecnológico está substituindo profissões e reduzindo a demanda por trabalhadores com alto nível educacional.

Segundo o economista Paul Krugman, a ideia de que a tecnologia moderna elimina apenas os empregos para trabalhadores não qualificados, e de que os profissionais de alta qualificação são os vencedores, pode prevalecer nas discussões populares, mas está superada há décadas. Computadores são excelentes para tarefas manuais e cognitivas que envolvem rotina, categoria que inclui empregos qualificados - analisam rapidamente inúmeros documentos, por exemplo, realizando de maneira barata tarefas que antigamente exigiam numerosos advogados.

Ter um diploma superior, portanto, não é mais garantia de um bom emprego pois pode representar o ingresso em atividades que não mais existem ou que não pagam salários condizentes com o status de classe média. Mais importante parece ser restaurar o poder de negociação do trabalho e garantir o acesso a direitos essenciais, a exemplo dos serviços de saúde.

Remetendo a Gusdorf, falecido há exatos 15 anos, resta ainda um espaço para o mestre que, a partir de sua própria situação face à verdade, procura despertar os seus discípulos para a consciência de sua verdade singular? Um mestre que seja um eficiente facilitador de saberes de modo a propiciar a assimilação pelos seus alunos? Um mestre que não seja "repetidor de uma verdade pronta", que abra uma perspectiva sobre o caminho rumo ao verdadeiro que ele designa? A se afirmar positivamente tais questões, em plena era de (má) educação em massa, somos fé em relações humanas dialógicas, igualitárias, respeitadas e pautadas por confiança, particularmente, a relação de pessoa a pessoa professor e aluno.

Não surpreende que, num país onde abundam desigualdades e a profissão de professor seja tão aviltada, o pessimismo com relação ao futuro não se justifique apenas pela grave crise política e econômica que ora vivemos. Com perdão do trocadilho, a pátria deseducadora é também desestimuladora da nobre profissão que ainda está a carecer de valorização e de uma lapidar formação.

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526

Elogio

Nada como começar o dia bem informado com o NOVOWhats.

Karlos Eduardo
Via NOVOWhats

Denúncia

Esse poste fica na rua São Vicente em Lagoa Nova, quase esquina da rua José Benévolo Xavier. Ressalto que vários vizinhos já fizeram diversas reclamações aos órgãos competente e nada resolvido. Como se pode ver na foto, a rede pode cair a qualquer momento devido ao peso da árvore. É a famosa "tragédia anunciada".

Karl Leite
Via NOVOWhats

Acesso ao aeroporto

Lamentável, como as cidades de Macaíba e São Gonçalo sofrem com a buroqueira no seu dia a dia para que os passageiros possam chegar ao aeroporto e de lá seguirem o seu destino. Os governantes estão trabalhando a passos de tartarugas. Na verdade os políticos daqui são fracos e só de interesse pelos seus umbigos.

Francisco de Assis
Via NOVOWhats

Hub

No que depender do governo federal, esse hub não chega nem perto do RN. Primeiro foi uma tal ajuda política de Dilma numa cessão de terras para o aeroporto de Pernambuco; agora o Levy vai a plenário apelar para Fortaleza, sobrepujado pelo incentivo fiscal no ICMS. Contudo, vejo pelo noticiário local, que os políticos daqui estão bem empenhados na conquista do aparelho, inclusive o ministro Henrique que, apesar de algumas pérolas, tem demonstrado esforço.

Churchil Santos
Via NOVOWhats

Natal em Natal

É realmente lamentável ver como a prefeitura investe o dinheiro de nossos impostos com o pão e circo. Contratam artistas de fora caríssimos e para os artistas regionais pagam uma quantia muito a baixo do valor. A desvalorização do artista regional começa por aí.

Rosângela Rodrigues
Via NOVOWhats

Jornal de

Aluisio Lacerda

Jornalista • aluisiolacerda@gmail.com

O Brasil de Tom & Jerry

O Brasil dos dias atuais lembra mais a tradicional série animada criada pelos gênios William Hanna e Joseph Barbera, para a Metro-Goldwyn-Mayer.

O noticiário policial (desfilando nas editorias de política dos jornais, que ainda alimentam todos os outros meios) amplia a cada semana a briga de uns poucos gatos com muitos ratos.

Nas duas casas do Congresso e até nos tribunais ditos superiores, a cena mais parece o seriado "Tom e Jerry". Imagem e semelhança, pois no seriado congressual Jerry continua levando a melhor.

Enquanto governo e oposições (sim, oposições, elas não se unem nunca) alimentam essa guerra de gato contra rato, o capital rentista cuida de manipular os indicadores econômicos e o tal "risco Brasil", que, misturado com propostas de novos tributos, apendem a luz vermelha do "custo Brasil".

Correndo por fora ainda tem a turma do "quanto pior, melhor". A turma que nem quer saber a cor do gato, desde que ele coma o rato, segundo o brocado chinês, único modelo comunista-capitalista do planeta.

Se na China há muitos carros e não existem garagens nas residências e estacionamentos nas ruas, no Brasil o cidadão pensa que as instituições funcionam até ler ou ouvir a entrevista do general da ativa mandar seu recado explícito para a comandante em chefe, ou algum ex-ministro do Supremo Tribunal Federal proclamar com todas as letras, num canal fechado de TV, que há sim elementos suficientes para um pedido de impeachment da presidente Dilma Rousseff.

E segue o debate. A Constituição Federal, art. 85, diz que se o presidente da República atentar contra a lei das leis, este ato é crime de responsabilidade. E se houve crime de responsabilidade nada mais falta para o Congresso declarar o impedimento de dona Dilma.

Há controvérsias, para que negar? Quem define o que é crime de responsabilidade é uma lei comum, lá de 1950. Pior: trata do assunto de maneira diversa. A lei nº 1.079/50 diz que o crime de responsabilidade não é uma conduta que atente contra a Constituição Federal. Trata-se de "uma conduta politicamente inde-sejável e antissocial". Ah! E a Constituição não está acima das leis? – indaga o leitor cidadão com absoluta razão.

O nó da questão está no Parágrafo Único do art. 85 da Constituição Federal: "Esses crimes serão definidos em lei especial, que estabelecerá as normas de processo e julgamento".

O leitor já deve ter percebido a bronca. Como sempre se busca culpados nesses momentos, sobrou para o legislador que não regulamentou o dispositivo constitucional.

Há até uma Súmula Vinculante botando gosto ruim nesse angu de caroco: "A definição dos crimes de responsabilidade e o estabelecimento das respectivas normas de processo e julgamento são da competência legislativa privativa da União." (SV 46)

Competência exclusiva da União e regras para o julgamento dos agentes políticos federais, estaduais e municipais que

devem ser tratadas em lei especial, repetiu a ministra Cármen Lúcia, relatora da ADI 2.220, julgada em plenário pelo STF em 16 de novembro de 2011.

O então ministro Carlos Velloso também meteu a colher nesse cozido tupiniquim: "O impeachment na Constituição de 1988, no que concerne ao presidente da República: autorizada pela Câmara dos Deputados, por 2/3 de seus membros, a instauração do processo (CF, art. 51, I), ou admitida a acusação (CF, art. 86), o Senado Federal processará e julgará o presidente da República nos crimes de responsabilidade. É dizer: o impeachment do presidente da República será processado e julgado pelo Senado Federal. O Senado e não mais a Câmara dos Deputados formulará a acusação (juízo de pronúncia) e proferirá o julgamento. CF/1988, art. 51, I; art. 52; art. 86, § 1º, II, § 2º, (MS 21.564-DF), julgado em 1993".

OK, mas acontece que o impeachment, assim entende a oposição, tem por objetivo a destituição do cargo daquela figura que já não tem mais a confiança do povo. Portanto, afastamento do titular do poder executivo não é uma condenação propriamente dita, mas um julgamento de natureza política.

E a doutrina está em boa companhia: Paulo Brossard, José Cretella Júnior, Manoel Gonçalves Ferreira Filho e José Higino.

Difícil mesmo é explicar ao distinto público como afastar Dilma da Presidência da República e manter, principalmente no importante cargo de presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha, mais falso que uma nota de três reais e acuado em função de sérias denúncias.

Já o sabido presidente do Senado, Renan Calheiros, está quieto, vendo o circo pegar fogo, mas ele também tem contas a prestar.

OMISSÃO TOTAL

A propósito da ausência de vontade política para regulamentar a Constituição Federal (27 anos completados no dia 5 deste mês), nada menos de 116 dispositivos ainda não foram devidamente regulamentados – inclusive o art. 85 que vem provocando tamanho rapapê.

Dos 116 artigos, 89 já possuem proposições em tramitação em uma das duas casas do Congresso Nacional. E somente o Título dos Direitos e Garantias Fundamentais possui 13 dispositivos aguardando regulamentação.

Há outros temas importantes carentes da atenção dos legisladores: a livre locomoção no território nacional em tempo de paz; a criação de cooperativas; a instituição do júri, "com a organização que lhe der a lei"; a individualização da pena; a extradição de brasileiro nato (que está presente no Estatuto do Estrangeiro); a prisão em flagrante de militares; e vários outros dispositivos diretamente ligados aos direitos sociais.

SAIDEIRA – "De um autor mentiroso, digo, omito: Eu não menti, omiti". **(Isabela Raposeiras, nascida carioca de Ipanema, 49 endereços em 41 anos, inclusive Natal)**

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

Mais Lida

www.novojornal.jor

Prefeitura divulga programação completa do Natal em Natal 2015

Twitter @novojornalrn

#RodaViva Você sabia que cada preso representa uma despesa mensal de R\$ 3.800,00 para o erário?

@Guga_tavaresadv retweetou: Enquanto isso, trabalhadores honestos recebem R\$ 788,00.

Instagram @novojornalrn

#OlharNOVO

A leitora Jacqueline apresentou nossa sexta-feira com uma linda foto da Praia de Zumbi, enviada via #NOVOWhats.

O NOVO acompanhou o desenrolar do caso de um rapaz que ameaçava se jogar da torre da igreja de Ceará-Mirim. Por volta das 18h30, ele foi retirado - sem qualquer ferimento - pelos homens do Corpo de Bombeiros.

Youtube/novojornalrn

Conheça a história da Dona Terezinha de Brito. Ela conta ao NOVO como venceu o câncer de mama há 25 anos.

Accesse o vídeo pelo QR-Code

Facebook/novojornalrn

Cinco dicas para enfrentar a crise na economia

Você sabia que em cinco anos as mortes no local de trabalho cresceram 100%? A publicação rendeu várias discussões na nossa fan page

Especialistas reiteram favoritismo de Natal

Nenhuma das vantagens Rio Grande do Norte foi negada pelo estudo da consultoria Arup, observam estudiosos de conexões logísticas

Isabela Santos
Do NOVO

Para potiguares especialistas em logística, o resultado do estudo da Arup encomendado pelo Grupo LATAM sobre aeroportos que disputam o hub, confirma que Natal é a capital com melhores condições de receber a central de voos. A Inframérica prefere não comentar a pesquisa, já que as propostas dos aeroportos ainda serão encaminhadas à LATAM.

Fortaleza e Natal precisam das mesmas readequações, segundo indica a consultoria: expansão orgânica do terminal existente, com aumento da sua área e construção de um pier. O que diferencia as duas capitais na corrida para o hub é que a ampliação do aeroporto potiguar já está prevista no Plano Diretor ("Master Plan").

Recife aparece em desvantagem no documento. A opção dada a Pernambuco é a construção de um novo terminal do lado da pista que fica oposto ao terminal atual, o que ainda iria requerer a liberação da área hoje ocupada por base militar.

Para o diretor-presidente do Centro de Estratégias de Recursos Naturais e Energia, Jean-Paul Prates, o Rio Grande do Norte permanece bem na disputa e Natal

FÁBIO CORTEZ / NOVO

// Especialistas acreditam que o estudo comprova que Natal tem todas as condições técnicas pra receber o hub a curto, médio e longo prazos

"continua incólume".

"Nenhuma das nossas vantagens foi negada pelos estudos, o que é muito bom. Nenhum dos argumentos positivos de natal foi repellido ou negado por esses trabalhos de consultorias nem pelos opositores", comentou.

Ainda de acordo com Jean-Paul, a parte mais frágil, que é a dos acessos ao Aeroporto de Natal, já está sendo resolvida.

"Como isso já tá pronto agora, acabou o problema. Com a vantagem de que teremos mais três acessos. Os outros aeroportos têm apenas um acesso".

Jean-Paul Prates também comenta que o aeroporto pernambucano não está fora da corrida.

"Das três capitais é a mais complicada, porque tem o terminal mais confinado, mais difícil de conquis-

tar novas áreas", disse, lembrando dos entraves relacionados a concessão de áreas militares.

O doutor em Administração e professor de Logística na UFRN Carlos Alberto Medeiros concorda, acreditando que o estado possui condições "imbatíveis".

"Eu acho que esse estudo tá comprovando que Natal tem todas as condições técnicas pra receber o hub a curto,

médio e longo prazos", disse.

Ele acredita que o Rio Grande do Norte fez a melhor escolha ao optar por construir um novo e mais moderno aeroporto, que já nasce com um conceito de hub. "Poderá ser expandido continuamente na medida em que a demanda for crescendo", coisa que deverá acontecer facilmente, ainda mais se o conector logístico vier para cá, completa.

OPINIÃO

O NOVO realizou enquete sobre o tema nesta sexta-feira (16) entre os leitores cadastrados no NOVOWhats (84 99113-3526).

As perguntas enviadas através do aplicativo foram: "Você acha que o HUB da Latam vem para o RN? Os esforços da bancada potiguar estão sendo satisfatórios para ajudar na disputa? E o Aeroporto Internacional Aluizio Alves, é bom o suficiente?".

Cerca de 100 comentários mostraram que o assunto tem dividido opiniões.

Outros comentários entraram na sessão #NOVOWhats na página 6 da edição de domingo.

"Acredito, sim, que Natal tem todos os requisitos para vencer essa disputa. Quanto à bancada potiguar, sempre guardo minhas reservas, pois as de Pernambuco e Ceará sempre desenvolveram estratégias que mataram outras possibilidades que tivemos em outros temas, no passado."

(Miriam Peixoto)

"Por critério técnico, apesar dos acessos, nós temos a melhor condição, mas se depender da nossa bancada perdemos para Pernambuco"

(Edilson Costa)

"É um desejo de nós potiguares, porém o esforço dos nossos deputados, do governador e do próprio ministro do Turismo que é do Rio Grande do Norte não tem sido satisfatório"

(Marcos Pereira)

// Desaceleração

Emprego na indústria cai 0,8% em agosto, oitavo resultado negativo seguido

O emprego industrial fechou o mês de agosto com queda de 0,8% no número de postos de trabalho, na comparação com o mês imediatamente anterior, no oitavo resultado negativo consecutivo, acumulando retração de 5,6%. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a retração em agosto foi 6,9%, neste caso o 47º resultado negativo consecutivo neste tipo de confronto e o mais intenso da série histórica, que começou em janeiro de 2001. Os dados foram divulgados ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No índice acumulado no ano de 2015, o total do pessoal ocupado na indústria recuou 5,6%. O índice acumulado nos últimos doze meses, ao recuar 5,1% em agosto, manteve a trajetória descendente iniciada em setembro de 2013 (-1,0%).

O recuo de 5,6% acumulado nos oito meses do ano reflete taxas negativas nos dezoito setores investigados. As contribuições negativas mais relevantes sobre a média nacional vieram de meios de transporte (-10,4%), má-

quinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-13,1%), produtos de metal (-10,5%), máquinas e equipamentos (-7,2%), alimentos e bebidas (-2,4%), e outros produtos da indústria de transformação (-9,2%).

Os dados divulgados hoje pelo IBGE mostram ainda que houve queda de 0,9% no número de horas pagas em agosto em relação ao mês anterior, a sexta taxa negativa consecutiva, acumulando nesse período perda de 5,5%. Na comparação com agosto do ano anterior, o número de horas pagas aos trabalhadores da indústria caiu 7,5% em agosto de 2015, vigésima sétima taxa negativa consecutiva neste tipo de confronto e a mais intensa desde o início da série histórica.

O índice acumulado de janeiro a agosto de 2015 recuou 6,2%, intensificando o ritmo de queda frente ao fechamento do primeiro semestre do ano (-5,8%) - ambas as comparações feitas com os mesmos períodos do ano anterior. O índice acumulado nos últimos doze meses, ao passar de -5,5% em julho para -5,8% em agosto, man-

REPRODUÇÃO

// Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a retração em agosto foi 6,9%

teve a trajetória descendente iniciada em setembro de 2013 (-1,0%).

O recuo no resultado acumulado nos oito meses de 2015 reflete números negativos nos dezoito setores pesquisados, com os impactos

mais relevantes vindos dos ramos meios de transporte (-11,2%), produtos de metal (-10,8%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-12,2%), máquinas e equipamentos (-7,9%), alimentos e bebidas (-2,7%),

e outros produtos da indústria de transformação (-9,9%).

FOLHA DE PAGAMENTO

O valor da folha de pagamento real dos trabalhadores da indústria recuou em agosto 1,3% frente ao mês imedia-

tamente anterior - o segundo resultado negativo consecutivo, acumulando nesse período redução de 3,1%.

No índice desse mês, verifica-se a influência negativa da indústria de transformação (-0,9%), que aponta taxas negativas pelo oitavo mês seguido. Na comparação com agosto do ano passado, o valor da folha de pagamento real recuou 8,4%, a 15ª taxa negativa consecutiva neste tipo de confronto e a mais intensa desde maio último (-9,8%).

No índice acumulado para os oito meses de 2015, o valor da folha de pagamento da indústria caiu 6,5%, ritmo de queda mais elevado do que o observado no primeiro semestre do ano (-6,2%), ambas as comparações feitas com o mesmo período do ano anterior.

Já a taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, ao mostrar redução de 5,6% em agosto de 2015, apontou o resultado negativo mais intenso desde o início da série histórica e permaneceu com a trajetória descendente iniciada em janeiro de 2014.

BNDES aumenta investimentos

Diretor do banco diz que setor de infraestrutura é um dos menos impactados pela redução de financiamento do banco

O setor de infraestrutura foi um dos menos impactados com as reduções de financiamentos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Mesmo diante da queda de desembolsos prevista para esse ano, o setor vai receber mais recursos que em anos anteriores, com aumento de 5% em relação à 2014.

A informação é do diretor de Planejamento, Pesquisa e Acompanhamento Econômico do BNDES, João Carlos Ferraz, que falou ontem durante evento do Conselho Empresarial da América Latina, no Rio de Janeiro.

Segundo ele, o aumento dos desembolsos em infraestrutura refletem o potencial da economia brasileira e miram no crescimento sustentado, com oportunidades competitivas de baixo risco para os empresários.

João Ferraz aposta no mercado interno, exportações e infraestrutura como "vetores do crescimento" no país. Para ele, a alavancagem da economia brasileira é uma questão de tempo.

"Temos que atravessar esse inferno astral, mas as oportunidades são grandes", disse aos empresários latino-americanos, cobrando também mais participação do setor privado

PAULO VITOR / BNDES

// Diretor do banco reitera papel da instituição em financiar infraestrutura também em países da América Latina e África

no financiamento de grandes projetos.

O setor de infraestrutura ajuda a criar condições para o crescimento da economia, destinando recursos para portos, aeroportos e rodovias, que reduzem custos de produção e passam a financiando obras de empresas brasileiras na África e na América Latina, como o metrô de Caracas,

na Venezuela, e o porto Mariel, em Cuba, o BNDES também movimentou a economia no Brasil, acrescentou o diretor. Ele disse aos empresários que as críticas a esses financiamentos são "ideológicas".

"É nosso papel financiar, enquanto apoiadores de empresas brasileiras, mas que cumprem papel de fortalecer e expandir a infraestrutura na América Latina e na África,

em particular", disse. O diretor acrescentou que o montante destinado a esses projetos não chega a 4% dos desembolsos do banco.

João Carlos Ferraz também aproveitou para negar qualquer influência política na concessão de financiamentos pelo BNDES. O banco é alvo de investigação em uma comissão parlamentar de inquérito (CPI) na Câmara dos

Deputados que investiga supostas irregularidades em contratos de empréstimo.

"Até hoje não foi levantado nenhum caso e não será encontrado nenhum caso de tráfico de influência ou de irregularidade em nossos financiamentos. O BNDES tem 63 anos de lisura completa em seus negócios. Quem viver, verá", declarou, aplaudido.

// Burocracia

Governo institui comitê de planejamento da política fiscal

O Diário Oficial da União publicou ontem portaria que institui o Comitê de Política Fiscal (Copof). O objetivo, informa a portaria, é "promover a realização planejada e transparente da política fiscal de médio e longo prazos com vistas ao cumprimento das metas". Além disso, o comitê deve propor medidas com o objetivo de prevenir riscos e corrigir desvios capazes de afetar o cumprimento da meta fiscal estabelecida nas Leis de Diretrizes Orçamentárias.

O Tesouro Nacional considera como médio prazo, o período de cinco anos e longo prazo, o período mínimo de 10 anos. Este segundo prazo poderá ser ampliado para fins de avaliação do impacto de políticas públicas que tenham reflexo por período superior.

De acordo com a portaria, o Copof é um fórum interno de discussão que tem por objetivo subsidiar a atuação do Tesouro Nacional quanto ao planejamento fiscal de médio prazo, especialmente no que se refere à elaboração do Plano Plurianual (PPA), da LDO e da Lei Orçamentária Anual (LOA). O PPA é um plano previsto no Artigo 165 da Constituição Federal, estabelecendo diretrizes, objetivos e metas a serem perseguidos pelo Governo Federal ao longo de um período de quatro anos.

NOVO EVENTOS

UM OLHAR DIFERENCIADO SOBRE A CRISE

DEBATENDO UM NOVORN

PALESTRA COM MARCOS NÓBREGA

ECONOMISTA E ADVOGADO PÓS-DOUTORADO EM HARVARD

novojornal.jor.br/novorn

DIA 26 DE OUTUBRO
HOLIDAY INN LAGOA NOVA
EVENTO SOMENTE PARA CONVIDADOS

APOIO:

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

REALIZAÇÃO:

NOVO
Pra você, do seu jeito

Projeto apresenta clássicos da literatura para apenados

Iniciativa de diretor do CDP de Candelária, biblioteca já conta com quase dois mil títulos; leitura dos presos vai de Papillon ao Código Penal Brasileiro

Rafael Barbosa
Do NOVO

A história do preso francês acusado de homicídio que ficou confinado na Ilha do Diabo é um clássico da literatura mundial. O romance autobiográfico "Papillon", de Henri Charrière, o homem com tatuagem de borboleta, está entre os livros prediletos dos internos do Centro de Detenção Provisória (CDP) de Candelária, localizado na zona Sul da capital potiguar.

A direção da unidade resolveu montar uma biblioteca e oferecer aos presos a oportunidade da ressocialização através da leitura. São quase 2.000 exemplares, que estão sendo catalogados e organizados nas prateleiras de uma sala improvisada no prédio.

A iniciativa é do diretor Rutem de Oliveira Marcolino, responsável pela administração do CDP, que também pode ser qualificado como "sonhador".

Educador de formação e adepto da vertente que acredita na educação para a ressocialização dos presidiários, aos poucos o diretor tem conseguido transformar os seus sonhos em realidade. "Quando você lê, quando cria um horizonte novo na sua mente, constrói novos argumentos, novas perspectivas, novos horizontes para você, indivíduo, tem a oportunidade de ver o mundo de uma outra maneira", defende Rutem.

Foi levantando esta bandeira que ele decidiu instalar a biblioteca dentro da unidade penal pela qual é responsável. Depois de realizar uma especialização em Educação de Jovens e Adultos na Prisão, Rutem começou a mobilizar forças dentro do sistema para

FOTOS: FRANKIE MARCONE / NOVO

// Projeto da direção do Centro de Detenção foca na ressocialização através da educação e da leitura

viabilizar o projeto.

Os 1.800 livros que compõem o acervo são todos provenientes de doação. Parte de grupos que dão apoio ao sistema carcerário, parte de uma instituição de ensino superior. Há exemplares de revistas, do Código Penal Brasileiro, clássicos literários, livros de contos, de autoajuda e até infantis. Estes últimos são destinados principalmente para as crianças, filhos de detentos que vão visitar os pais no CDP, para aliviar o ambiente pesado da car-

ceragem e também promover a iniciação delas na literatura. "Porque delinquir é muito comum e fácil, mas refletir uma nova perspectiva do 'eu' é mais difícil. E eu acho que com a leitura você consegue isso", enfatiza Rutem.

Com as últimas doações tendo chegado na semana passada, a biblioteca ainda está sendo arrumada dentro da unidade. De acordo com Rutem Marcolino, um agente penitenciário que é bibliotecário vai catalogar os livros e or-

ganizá-los numa lista que será passada aos detentos. "Eles poderão pegar emprestado o livro que quiserem por quinze dias, com prazo renovável por mais quinze", explica o diretor.

Rutem também aguarda os armários que servirão para acomodar os títulos, móveis estes que já estão sendo providenciados pelo Conselho Penitenciário.

Entretanto alguns internos mais interessados já começaram a ler as primeiras obras. "Eu gosto de Papillon, é

uma história muito comovente", conta Alex César de Oliveira, de 45 anos, preso provisoriamente por homicídio. Segundo a direção e os próprios colegas de cela, ele é um dos maiores incentivadores da leitura entre os presos.

"Gosto muito do Frederick Forsyth, já li bastante ele. Sidney Sheldon também é um bom escritor, descreve bem as coisas, e é muito bacana porque chama muito o leitor", fala, empolgado. Ao contrário da maioria dos detentos do CDP de Candelária, César já se interessava por literatura antes da reclusão.

Foi César que incentivou Judson Roberto a ter contato mais intenso com os livros dentro do Centro de Detenção, a partir da leitura de Papillon. "César que me incentivou, disse que era interessante e que eu ia adquirir muita coisa boa com a leitura, e aí despertou a curiosidade". Judson Roberto Gomes Ferreira, de 28 anos, também está detido provisoriamente por acusação de assassinato.

Ambos concordam com o diretor Rutem e acreditam que lendo, adquirindo conhecimento, eles abrirão novos horizontes depois de sair da prisão. Diferente de Papillon, que, inocente, fugiu da cadeia, César e Judson querem cumprir o que determina a Justiça e mudar sua realidade quando estiverem do lado de fora.

"Eu costumo dizer que se o nosso país investisse bilhões e bilhões em educação, nosso país seria outro. Nós somos muito pobres em educação. Precisamos mudar essa cultura, principalmente aqui no Nordeste. Os políticos não se interessam. Eles tinham que investir, muito, muito, muito em educação. O nosso país seria outro", apontou César.

Apoio à integração social

Rutem Marcolino e sua equipe do CDP de Candelária também procuram promover outras ações que visem a deixar os detentos mais integrados à sociedade durante todo o ano.

O diretor conta que no Natal do ano passado a administração da unidade promoveu uma pequena festa para os internos e seus familiares. Foi pedido aos parentes que compassem presentes a serem entregues aos filhos dos presos. "Os próprios internos embalaram os presentes dentro das celas e entregaram aos filhos no dia da festa", contou o diretor.

Além disso, em parceria com uma fábrica de sorvetes, a direção conseguiu também distribuir picolé para as crianças durante o evento. Para as festividades juninas, o CDP também preparava algumas atividades, contudo o processo foi abortado depois de uma tentativa de fuga no estabelecimento prisional.

"Infelizmente a regalia e o benefício ainda são hoje moedas de troca. Não deveria ser. Deveria ser um papel contínuo na sociedade, mas ainda é uma moeda de troca", lamenta ele.

Dos 111 presos alojados no CDP, 11 circulam fora das celas, em uma área livre dentro do terreno do Centro de Detenção. O comportamento dos presidiários é o que determina quem tem o benefício de se manter fora das celas.

Além disso, a equipe de agentes penitenciários se vira como pode para tapar os furos deixados pelo estado. A cerca metálica que circunda o prédio foi consertada através de doação, assim como também o portão e o motor elétrico que vão permitir a abertura da passagem. "Estamos providenciando, mas está tudo ajestado", afirma Rutem.

Do lado de dentro, vários equipamentos necessários ao trabalho também são frutos de doação ou de "cotinhas" realizadas pelos servidores para conseguir a aquisição.

Rutem Marcolino também realiza reuniões periódicas com os líderes de cada carceragem, para ficar sabendo dos anseios dos detentos, bem como saber em quais aspectos a unidade precisa de melhorias.

Em meio à crise perene do complexo prisional do Rio Grande do Norte, com recorrentes fugas e homicídios praticados dentro dos estabelecimentos penitenciários, as atividades e iniciativas realizadas no CDP são comemoradas pelos integrantes do sistema.

"Com tanta notícia ruim, ter uma iniciativa como esta, um estabelecimento prisional como este, que é exemplar ao se comparar com os outros, serve de esperança e de norte, para os demais fazerem a mesma coisa", destaca Fillipe Azevedo.

Conselho intermediou a captação e doações de livros neste ano

Para conseguir os livros que em breve irão preencher as estantes do Centro de Detenção na zona Sul e já agora preenchem as cabeças, o pensamento e as conversas dos apenados, o diretor Rutem Marcolino precisou recorrer a várias entidades que não possuem ligação direta com o Estado.

Contou então com o apoio direto, por exemplo, de uma universidade privada instalada na capital potiguar e de instituições religiosas com atuação no sistema prisional.

Com as formações superiores nos cursos de História e Administração, o diretor do CDP conta que carrega desde os bancos da universidade a ideia da leitura como meio de transformação social e pessoal. "Eu era educador, que é diferente de professor. Professor ensina conteúdos e o educador aponta valores", comenta Rutem.

A ideologia que levou pelas salas de aula em que ensi-

nou, antes de ingressar como servidor do sistema prisional potiguar, Marcolino procura aplicar também na gestão do Centro de Detenção Provisória.

Depois de terminar a especialização de EJA Prisional (Educação de Jovens e Adultos na Prisão), Rutem Marcolino decidiu que era hora de tirar do papel a biblioteca que já pensava em montar na unidade de Candelária.

Foi então que ele procurou os membros do Conselho Penitenciário do RN, órgão formado por representantes de várias instituições para ajudar na gestão do sistema prisional, na tentativa de encontrar uma maneira de viabilizar sua ideia.

Encontrou então em Fillipe Azevedo Rodrigues um auxílio providencial para concretizar seus planos. O agente penitenciário, que também é um dos instrutores da Escola Penitenciária do RN e integra o

“Quando você lê, quando cria um horizonte novo na sua mente, constrói novos argumentos.”

Rutem Marcolino
Diretor do CDP Candelária

Conselho Penitenciário, Rodrigues diz que logo percebeu que poderia ajudar o diretor e colega de profissão.

Azevedo é professor de Direito Penal em instituições de ensino superior privadas de Natal. Com os contatos à mão, o agente-professor resolveu entrar em contato com uma das instituições de ensino para conseguir meios de ajudar o diretor Rutem Marcolino na montagem da biblioteca do CDP.

A ideia surgiu a partir de um evento jurídico na Faculdade Natalense de Ensino e Cultura (Fanec), realizado ainda neste segundo semestre de 2015.

"A Fanec estava organizando a sua Semana Jurídica e eu sugeri que eles colocassem como inscrição para o evento a doação de dois livros por aluno. E os livros seriam revertidos para a criação da biblioteca do CDP de Candelária", disse Fillipe Azevedo Rodrigues.

Greve decreta ano perdido para UERN

Avaliação da Reitoria da Universidade do Estado é de que a paralisação iniciada em maio já comprometeu todo o calendário letivo previsto para o ano de 2015

Kyberli Gois
Do NOVO

O ano de 2015 já é considerado perdido pela administração da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Há cinco meses com os livros e cadernos fechados por conta de uma greve iniciada em 22 de maio, os alunos da instituição ainda vão precisar de outros 49 dias de aulas para conseguir concluir o primeiro semestre letivo de 2015. Desta forma, a paralisação já comprometeu todo este ano letivo da instituição estadual de ensino superior.

"Imagina apenas que os conteúdos que vinham sendo ministrados tiveram que ser suspensos", pontua Pedro Fernandes Ribeiro Neto, reitor da UERN.

O período que equivale a um semestre letivo no meio acadêmico deve ter 100 dias letivos. No caso da UERN apenas 51 dias foram cumpridos este ano em virtude da paralisação – e são outros 140 dias sem aulas até o momento.

Diante deste cenário, os principais prejudicados são os mais de 18 mil alunos da instituição – entre graduandos e pós-graduação, além dos beneficiários diretos com as atividades de extensão desenvol-

FRANKIE MARCONE / NOVO

// Apenas 51 dos 100 dias programados de aulas para o primeiro semestre do ano letivo foram cumpridos pela instituição

vidas pela universidade com a comunidade.

Com todo esse período sem atividades acadêmicas, os danos também impactam projetos de pesquisa. Também são analisados custos indiretos: perdas de professores e desistências de alunos.

"A interrupção no fluxo de atividades também gera desmotivação. São projetos que perdem continuidade, os próprios professores que desistem e optam por outras insti-

tuições assim como os alunos. Esses, inclusive, que alugam imóveis para poder seguir nos cursos e custeiam alugueis sem usufruir do principal objetivo da mudança que é o de estudar", explica Pedro Fernandes.

Com a consolidação do quadro que aponta para uma série de danos já infligidos às atividades acadêmicas da UERN neste ano, a Reitoria da universidade estadual começou a trabalhar para al-

cançar uma proposta de adequação do calendário letivo. A base para a medida é o que já se tinha sido estudado por conta da paralisação anterior dos professores da instituição, ocorrida há três anos.

"Vamos trabalhar com a previsão de encerrar o primeiro semestre de 2015 até o fim de dezembro, pelo menos. Então abrir uns 20 dias de intervalo para matrículas e adequações e então, na sequência, iniciar o segundo semes-

tre relativo a 2015 no máximo até o fim de janeiro de 2016", explica o reitor Pedro Fernandes Ribeiro Neto. O planejamento inclui aulas aos sábados, excluindo os domingos e feriados.

A direção ainda deve levar ao Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da instituição a proposta deste calendário, que, segundo o reitor, não tem a necessidade de equivalência com o calendário cívico.

Negociação de grevistas e governo é nula

Aguardada pela administração da UERN e pelo Governo do Estado como uma forma de resolver o impasse da greve, a reunião de conciliação entre representantes dos professores e o poder Executivo na manhã de ontem (16) terminou sem acordo entre as partes.

A reunião foi provocada pelo desembargador Cornélio Alves, responsável por analisar o pedido de ilegalidade da paralisação. O magistrado deverá emitir uma decisão no próximo dia 21. Até lá, os professores se comprometeram a analisar a proposta do governo em assembleia da categoria e definir se aceitam a proposta do Governo do Estado.

De acordo com a Associação dos Docentes da UERN, os grevistas reivindicam o cumprimento do acordo selado com o Governo do Estado em 2014 relacionado ao plano de carreira e salários da categoria. Um dos pontos do acordo diz respeito ao um reajuste salarial de 57,53%, que seria dado parcelas anuais de 12,03% até o ano de 2018. A primeira parcela seria paga em maio deste ano, o que não aconteceu e terminou sendo o estopim para a greve.

Alunos pedem fim de paralisação

A administração responsável pela UERN já constatou que 2015, em termos da oferta de ensino, está "perdido" para os discentes. E agora, são eles, os alunos, que despertaram para a situação e resolveram se movimentar para pedir o fim da paralisação iniciada em maio passado.

Inicialmente a maioria dos alunos da Universidade Estadual apoiou a greve iniciada pelo corpo docente da instituição há cinco meses, mas após o extenso período de greve, eles iniciaram a questionar que o direito dos professores de reivindicar os seus direitos não pode atrapalhar o deles de estudar.

"No início fui a favor, mesmo tendo consciência de todos os prejuízos que a falta de aula iriam me trazer. Porém, hoje o tempo de paralisação já excede todo e qualquer limite de compreensão. Acredito que deve chegar o momento em que o direito dos alunos a aula tenha alguma relevância", afirma Misleiza Medeiros, aluna de Ciências Biológicas no campus de Mossoró.

Ela, que iniciou o 7º período do curso no semestre passado, já foi diretamente prejudicada em virtude da paralisação. "Além do atraso da formatura, que caso não tivesse a greve seria no fim desse ano para o início do próximo, o impedimento de prestar a seleção para uma pós-graduação, tendo em vista que as seleções ocorrem no final do ano", aponta ela. Com a paralisação as cerimônias tradicionais de colocação de grau, ato ecumênico e outras ficaram sem data para serem realizadas.

FRANKIE MARCONE / NOVO

// Maioria dos alunos apoiou movimento no início da paralisação

HUMBERTO SALES / ARQUIVO NOVO

// Objetivo do reitor Pedro Fernandes Neto: 2015 só termina em 2016

Assim como Misleiza, o estudante do curso de Pedagogia Francinilton Silva não foi contra o movimento. "Só acho que ultrapassou o limite", disse ele, que está no 6º período e também estuda no campus da capital do Oeste Potiguar.

Ainda segundo Francinilton, não há como defender nenhuma das partes, mas ressalta que a paralisação deve ser suspensa. "Acho que já deu essa greve", pontua.

A aluna do curso de Rádio e TV da UERN de Mossoró,

Marina Clara Soares, que atualmente faz o 8º período do curso e já passou por outras greves na instituição, também ressalta o atraso no calendário acadêmico. "Se não houvesse a greve no calendário regular a primeira unidade no início de setembro. Além disso, vai adiar muita coisa como empregos, estágios, concursos e viagens. O que me deixa mais angustiada é que não há nenhuma previsão para o fim da greve e isso acaba desmotivando todo mundo", lamenta.

FLIQ

Feira de Livros e Quadrinhos de Natal

15 A 18 DE OUTUBRO

CIDADE DA CRIANÇA

3º DIA (17/10)

MESA REDONDA:

AS CHARGES NO RN

Com: Ivan Cabral (Novo Jornal),
Laércio Eugênio (Gazeta do Oeste)
e Brum (Tribuna do Norte)

Auditório Edmar Viana | 14h30min

BATE-PAPO:

TRABALHANDO COM GRANDES ROTEIRISTAS

Com: Milena Azevedo (MBP/GHQ)
e Gabriel Andrade Jr. (Avatar Press)

Auditório Edmar Viana | 15h45min

E MAIS:

Despertando o interesse dos alunos para programação de jogos | Como desenvolver animações digitais | Aprendendo a criar desenhos para jogos digitais | Campeonato de Destroyer | Aprenda a programar se divertindo | Mostra de Jogos | Oficina de perspectiva e construção de cenários | Poesia | Uma visão lúdica da adoção | Quadrinhos potiguares repercutindo na Europa | Os 20 anos da JBC | Cultura | Cordel | Sessões de autógrafos | Exposições | Lançamentos

PATROCÍNIO:

APOIO:

Este projeto é apoiado pela Lei Estadual Câmara Cascudo de Incentivo à Cultura - Lei n° 7.799, de 30 de dezembro de 1999.

www.fliqnatal.com.br
@FLIQNatal
/circuitodolivre

Morre o jornalista Luciano Herbert

Com passagens por chefia de comunicação da Assembleia e do TRE, caicoense não suportou batalha contra o câncer

Jalmir Oliveira
Norton Rafael
Do NOVO

O jornalista potiguar Luciano Herbert, 63anos, faleceu ontem (16) em Natal. Com passagens em diversos veículos de comunicação do Rio Grande do Norte e assessorias de imprensa públicas, ele estava internado no Hospital do Coração para o tratamento de um câncer no pâncreas.

Nos últimos meses, Luciano Herbert ocupava o cargo de assessor de imprensa do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte. Também passou pela coordenação de comunicação da Assembleia Legislativa e foi assessor da superintendência do Banco do Brasil.

Na imprensa local, ele atuou nas editorias de política dos jornais Tribuna do Norte, Diário de Natal e era correspondente local do Jornal do Brasil. Também trabalhou na redação da Rádio Cabugi.

Companheiro de redação de Luciano durante anos, o jornalista Vicente Serejo recebeu com extremo pesar a notícia da morte daquele que considera "um talento da minha geração".

Foi ao lado de Serejo que Herbert criou aquele que seria um dos grandes feitos do periodista no jornalismo potiguar: a coluna Bastidores, publicada no extinto Diário de Natal. A coluna ocupava lugar de destaque no jornal e, por mais de dois anos, foi a mais lida e repercutida do Diário.

Fugindo do tradicional, a coluna Bastidores não era assinada por nenhum jornalista e, como o próprio nome sugere, trazia notícias quentes dos bastidores da política estadual.

"Luciano tratava com muito cuidado da coluna. Tanto que apenas ele quem a editava. Além disso, mandávamos os textos que seriam publicados e ele tinha carta branca para alterar a sequência dos parágrafos e editar à sua maneira", relembra Serejo.

Para o também jornalista Albimar Furtado, Herbert cumpriu um papel singular na história do jornalismo norte-rio-grandense.

Com seu texto equilibrado e direto, Albimar define o seu colega de profissão como "um jornalista de verdade que tratava o seu trabalho com extrema seriedade. Além de ser uma pessoa comprometida com a clareza dos fatos".

Entre as grandes reportagens feitas por Luciano Herbert, Furtado guarda em sua memória a cobertura feita pelo jornalista após os primeiros tremores de terra sentidos na cidade de João Câmara, na região Agreste Potiguar, no fim da década de 1980.

Com grande aprofundamento na situação vivenciada pelos moradores da cidade, o jornalista descreveu o medo e o pânico da população após os abalos sísmicos ocorridos no município, que atingiram mais de quatro graus na escala Richter.

"Lembro que os textos de Luciano sobre os tremores de terra reverberavam na cidade. Ele contava com detalhes todo o drama dos moradores de João Câmara. Vivíamos aquele momento através das suas palavras", conta Albimar.

A Assembleia Legislativa, entidade em que Herbert prestou serviços durante cinco anos, emitiu nota de pesar pela morte do jornalista. Na publicação, "a Assembleia presta solidariedade à família e aos servidores do Poder Legislativo que lamentam o seu falecimento".

NEY DOUGLAS / ARQUIVO NOVO

// Exímio repórter, chegou a ser correspondente do Jornal do Brasil

O Tribunal Regional Eleitoral, onde Luciano desempenhava a função de assessor de imprensa, também se manifestou, por meio de nota, em apoio à família do jornalista.

O Sindicato de Jornalistas do RN (Sindjorn) e o Departamento Estadual de Imprensa (DEI) também emitiram nota de pesar pela morte de Luciano Herbert.

De acordo com o sindicato, "Luciano deixa uma lacuna no jornalismo potiguar, exemplo de competência e profissionalismo no exercício da profissão".

“

(Herbert era) um jornalista de verdade que trabalhava com extrema seriedade”

Albimar Furtado
Jornalista

// Prisões

Sistema penitenciário do RN registra 19ª morte em 2015

O sistema penitenciário potiguar registrou a 19ª morte dentro de suas unidades neste ano de 2015. Foram 17 mortes apenas após a crise nas cadeias em agosto passado. A vítima mais recente foi o apenado Clésio Barbosa de Oliveira.

Assim como a maioria das mortes recentes dentro das cadeias do Rio Grande do Norte, ele foi encontrado com o pescoço envolvido com tecidos e pendurado em uma grade, o que apontaria para um suposto suicídio.

O detento de 36 anos foi encontrado por agentes penitenciários enforcado junto à uma grade na entrada da cela 7 do pavilhão 4 da Penitenciária Estadual "Doutor Francisco Nogueira Fernandes", a Penitenciária de Alcaçuz, em Nísia Floresta (a 50 km de Natal).

A vítima estava na penitenciária desde fevereiro deste ano e cumpria uma pena de 17 anos

EDUARDO MAIA / ARQUIVO NOVO

// Penitenciária de Alcaçuz foi palco da nova morte

que Clésio morreu a direção da maior unidade prisional do estado, durante revista feita na quinta-feira (15) pelos agentes penitenciários, encontrou buracos nas paredes das celas e portões e grades quase arrancados, após um tumulto iniciado pelos detentos do pavilhão 4.

A revista foi feita pelos integrantes do Grupo de Operações Especiais (GOE) da Secretaria de Estado da Jus-

tiça e da Cidadania (Sejuc). Esse setor de Alcaçuz conta com mais de 200 internos.

A Penitenciária de Alcaçuz foi palco de parte das mortes registradas dentro do sistema penitenciário neste ano. Antes de Clésio Barbosa, ainda neste mês de outubro, foram encontrados mortos mais de cinco pessoas, dentre elas o detento José Wilde da Silva.

Na manhã do dia 6 pas-

sado, agentes penitenciários avistaram o preso de 38 anos enforcado com tecidos amarrados na trave da quadra de esportes do pavilhão 1.

Outro caso rumoroso de morte dentro das cadeias aconteceu no sábado passado (10). Recolhido na Cadeia Pública de Natal, localizada na zona Norte, o traficante Joel Rodrigues da Silva, o Joel do Mosquito, foi assassinado pelos colegas de pavilhão B.

Detido após a Operação Ctronela, deflagrada pelo Ministério Público do RN (MP-RN), Joel do Mosquito era apontado como um dos maiores traficantes de drogas da capital potiguar.

Como vários outros casos recentes de morte no sistema prisional, ele foi pendurado pelo pescoço em uma grade do pavilhão. No entanto, fotos divulgadas através do Whatsapp mostravam duas mãos segurando fios ao redor do pescoço, indicado um assassinato. O caso é investigado pela Delegacia Especializada em Homicídios (Dehom).

PREFEITURA MUNICIPAL DE CEARÁ-MIRIM/RN
EXTRATO DO TERMO ADITIVO Nº 01 AO CONTRATO Nº 090/2014
CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE CEARÁ-MIRIM. CONTRATADA: CONSTRUTORA LEON SOUSA EIRELI - ME. LICITAÇÃO: TOMADA DE PREÇOS Nº 002/2014. OBJETO DO ADITIVO: Prorrogação do prazo contratual. VIGÊNCIA DO ADITIVO: 10 (dez) meses, a contar de 31 de março de 2015 até 30 de janeiro de 2016. BASE LEGAL: Art. 57 § 1º, Inciso VI da Lei 8.666/93 que regula as licitações e contratos administrativos. ASSINATURAS: Pela Contratante: ANTONIO MARCOS DE ABREU PEIXOTO, Pelo Fundo Municipal de Saúde: MARIA ELAINE BEZERRA DE LIMA e pela CONTRATADA: MARIA DO SOCORRO ALVES DE SOUSA (PROCURADORA).
* REPUBLICADO POR INCORREÇÃO

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN
JULGAMENTO DE RECURSO - PL Nº 0109/2015 - CONCORRÊNCIA NACIONAL
Objeto: Execução dos serviços relativos à manutenção e conservação da estrutura física das estações elevatórias e de tratamento de esgotos da Regional Litoral Sul - RLS
Aviso
A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após análise e de posse do parecer Técnico, esta Comissão decidiu por reconsiderar sua decisão e desclassificar a empresa MBF CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA. Em seguida a Comissão classificou as empresas de acordo com o quadro abaixo:
CLASSIFICAÇÃO EMPRESA VALOR R\$
1º Lugar CANTEIRO CONSTRUÇÕES LTDA 593.349,56
2º Lugar CONARTE PROJETOS CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA 645.331,21
Foi considerada vencedora da licitação a empresa CANTEIRO CONSTRUÇÕES LTDA. Prazo recursal na forma da Lei.
Natal/RN, 16 de outubro de 2015.
A Comissão

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
7º OFÍCIO DE NOTAS
LUIZ CELIO SOARES
Rua Leocício Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN
EDITAL DE CITAÇÃO
Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(s) faz(em), ate o dia :21/10/2015.
NOME CNPJ/CPF
A. DA COSTA DA SILVA MONTENEGR 13.172.538/0001-25
A. TORREGGIANI - ME 15.279.369/0001-52
ALEXSANDRO FERREIRA CARDOSO DA SILVA 875.989.224-20
ANA ROSA SOARES CARDO 068.719.204-80
CRAIG KERSLAKE 015.843.114-60
CRAIG KERSLAKE 015.843.114-60
EDINEIDE PEREIRA DA SILVA 024.513.274-05
EDUARDO FILIPE ATAIDE DA FONSECA 619.734.084-49
GILCIMAR CARLOS DAS CHAGAS 035.243.184-95
GIULLIANO FREITAS BASTISTA 024.798.724-75
JOAO PAULO DE ARAUJO 885.957.494-34
JOSE JORGE DE MENDONCA 243.245.234-87
LUIZ HENRIQUE SILVA MEDEIROS 020.609.914-20
PREMIUM AUTOMOTIVO PECAS SERVICOS E VEEC 15.321.105/0001-10
STEPHEN JANES MILLS 016.178.604-92
SUPERMERCADO VALE DO PITIMBU LTDA 08.381.638/0001-21
WASHINGTON COELHO GRACINDO 13.759.780/0001-08
NATAL, 16 DE OUTUBRO DE 2015. LUIZ CELIO SOARES
Oficial Titular

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN
AVISO DE LICITAÇÃO(ÕES)
O Pregoeiro Oficial do Município de Guimarães/RN, objetivando o grau de competitividade preconizado pela administração pública, torna público que estará realizando a(s) licitação(ões) abaixo descrita(s), a saber:
- PREGÃO PRESENCIAL (SRP) Nº 097/2015 - Processo Administrativo nº 5.844/2015, que tem por objeto o REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO (DESCARTÁVEIS CIRÚRGICOS) PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO CENTRO CIRÚRGICO E MATERNIDADE DO HOSPITAL MANOEL LUCAS DE MIRANDA, VINCULADO À SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE GUAMARÉ/RN, conforme quantidades, condições e especificações constantes no Anexo I - Termo de Referência do Edital, cuja sessão inicial está marcada para o dia 03 DE NOVEMBRO DE 2015, pelas 09:30h;
- PREGÃO PRESENCIAL (SRP) Nº 098/2015 - Processo Administrativo nº 5.844/2015, que tem por objeto o REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTES (MÉDICO HOSPITALAR) PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO HOSPITAL MANOEL LUCAS DE MIRANDA, UPA FRANCISCA MARIA DA CONCEIÇÃO, UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE, NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA E O CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO, VINCULADOS A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE GUAMARÉ/RN, conforme quantidades, condições e especificações constantes no Anexo I - Termo de Referência do Edital, cuja sessão inicial está marcada para o dia 03 DE NOVEMBRO DE 2015, pelas 15:00h;
- PREGÃO PRESENCIAL Nº 099/2015 - Processo Administrativo nº 5.200/2015, que tem por objeto a AQUISIÇÃO DE EXTINTORES DE INCÊNDIO, OBJETIVANDO O APARELHAMENTO DA COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL E DEMAIS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE GUAMARÉ/RN, conforme quantidades, condições e especificações constantes no Anexo I - Termo de Referência do Edital, cuja sessão inicial está marcada para o dia 04 DE NOVEMBRO DE 2015, pelas 08:30h;
- PREGÃO PRESENCIAL Nº 100/2015 - Processo Administrativo nº 4.982/2015, que tem por objeto a CONTRATAÇÃO EXCLUSIVA DE MICROEMPRESA (ME) OU EMPRESA DE PEQUENO PORTE (EPP), OBJETIVANDO A AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE (mobiliário de escritório, mobiliário doméstico, eletrodomésticos, eletroeletrônicos, ar condicionado, suporte para tv e furadeira parafusadeira), VISANDO ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO DE GUAMARÉ/RN, conforme quantidades, condições e especificações constantes no Anexo I - Termo de Referência do Edital, cuja sessão inicial está marcada para o dia 04 DE NOVEMBRO DE 2015, pelas 14:30h. A(s) referida(s) sessão(ões) será(ão) realizada(s) no Setor de Licitações, localizado no térreo do prédio sede da Prefeitura Municipal de Guimarães/RN, situado na Rua Luiz de Souza Miranda, 116, Centro, Guimarães/RN. O(s) Edital(is) e seus anexos, com as condições e especificações, encontram-se à disposição dos interessados no Setor de Licitações, no endereço acima indicado, das 08:00h às 12:00h, de segunda a sexta-feira, em dias de expediente. O(s) Edital(is) poderão ser requeridos por meio do e-mail cpl.guamare@gmail.com, através de solicitação contendo o timbrado da requerente e assinado por representante habilitado. Quaisquer esclarecimentos poderão ser prestados no endereço indicado ou através dos telefones: (84) 3525-2966 / 3525-2960 / 3525-2166.
Guimarães (RN), 16 de Outubro de 2015.
Clélio Clely Cunha Maciel - Pregoeiro

CARTÓRIO JAIRO PROCÓPIO DE MOURA
1º OFÍCIO DE NOTAS
Rua Mossoró, 332/340 - Centro - Natal/RN - CEP 59.020-090
FONES: (84) 3222.0166 / 3222.2969 / 3222.4997 / 3222.3883 / 3222.3982
FAX (84)3222.5621
EDITAL DE CITAÇÃO
Pelo presente, ficam intimados os devedores abaixo relacionados, para virem pagar títulos de suas responsabilidades ou darem as razões porque não o fazem, até o dia 21/10/2015.
NOME CNPJ/CPF
2L INDUSTRIA COMERCIO E SERVICOS LTDA-EP 02.948.470/0001-07
2L INDUSTRIA COMERCIO E SERVICOS LTDA-EP 02.948.470/0001-07
ASSIS RAMAO CACERES 464.666.901-30
BETA DISTR DE PRODUTOS ALIMENT 12.201.350/0001-03
BETA DISTR DE PRODUTOS ALIMENT 12.201.350/0001-03
CLAUDIA PINHEIRO DA COSTA 075.116.647-25
CONCRETA CONSTRUÇOES E SERVICO 10.933.194/0001-31
CRAIG KERSLAKE 015.843.114-60
D Y GOMES DE QUEIROZ - ME 16.657.122/0001-95
DECORATI SINTETICOS IND E COMERCIO LTDA 17.341.950/0001-82
ENGENCIL ENGENHARIA E CONSTRUCA 07.396.889/0001-17
F B S TERMOPLASTICOS LTDA ME 08.997.210/0001-08
FRANCISCA FELIPE DE SOUSA 20.848.349/0001-95
GUTEMBERGUE GONCALVES LEO JUNIOR 838.053.544-87
HELDER CAR COM.VEIC.LTDA 24.535.650/0001-08
J J TERRAPLANAGEM E AUTO PEÇAS LTDA 70.157.490/0001-10
JOSYE JULLYANA TEIXEIRA DE MAC 13.117.852/0001-05
JULIA ESTELA LIMA DE LIRA 261.483.404-10
JULIA ESTELA LIMA DE LIRA 261.483.404-10
K COSTA DA SILVA 02.029.138/0001-49
KALIA LUZANA BEZERRA DE CARVALHO 04.789.402/0001-78
MANOEL ALFREDO GOMES MIRANDA ME 70.165.055/0001-37
MARLY FIDALGO GARCIA 133.050.772-04
MARLY FIDALGO GARCIA 133.050.772-04
MARLY FIDALGO GARCIA 133.050.772-04
NATAL CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA 07.580.668/0001-02
QUEIROZ E SOUZA ARTIGOS PARA PRESENTES L 14.131.091/0001-82
R T LOCAÇÕES E PROMOÇÕES LTDA 04.830.862/0001-00
REALIZE NEGOCIOS IMOBILIÁRIOS LTDA 07.870.518/0001-25
RN COMERCIO DE PNEUS LTDA ME 13.460.532/0001-53
ROSIE JEIZE LOPES BARBOSA 778.703.524-20
SEVERINA PEREIRA DA FONSECA 107.629.224-00
SILVA E SILVA ENCADERNACOES LTDA - ME 18.210.482/0001-76
SIMONE RODRIGUES DA SILVA 06350398424 22.260.542/0001-36
SUELY SOARES LOPES DE SOUZA BARBALHO ME 40.776.106/0001-04
TADEU ARRUDA CÂMARA 050.119.654-49
TADEU ARRUDA CÂMARA 050.119.654-49
TADEU ARRUDA CÂMARA 050.119.654-49
TADEU ARRUDA CÂMARA 050.119.654-49
UBIRACI CUNHA AZEVEDO 544.813.509-97
VALMIR S DE MELO BARRETO COM VAREJ DE BEBIDAS 13.104.444/0001-19
WANDSON ALLYSON DA CUNHA PEREI 090.790.084-43
ZELIO MANOEL DE SOUSA 090.609.794-00
Natal, sexta-feira, 16 de outubro de 2015 Henrique Procópio de Moura
Tabelião Substituto

Dançando sobre o preconceito

Com dez anos de existência, a Companhia Giradança desbrava o Brasil com espetáculo "Dança que Ninguém Quer Ver"

Henrique Arruda
Do NOVO

A Companhia Giradança já ouviu muito ao longo dos seus dez primeiros anos de existência (completados ao longo de 2015) e nem sempre foram os sons de aplausos: "É Lindo o projeto social que você faz com os doentinhos..." "Eles são aprovados porque são cadeirantes..." "Vamos comprar o ingresso para ajudar..."

As frases, infelizes, estampam com bravura o material de divulgação de "Dança que Ninguém Quer Ver", a mais nova investigação corporal criada pelo grupo (com concepção e direção coreográfica de Alexandre Américo), marcando definitivamente um longo processo de amadurecimento de um dos grupos artísticos

mais respeitados nas barreiras além Rio Grande do Norte.

"São frases reais que escutamos durante esses 10 anos de existência... e só agora conseguimos falar disso de forma madura por sabemos o que somos e o que representamos para esse país da dança", explica um dos fundadores da Cia, Anderson Leão, pouco antes de desembarcar em São Paulo, onde o grupo é convidado para estreiar a "dança que ninguém quer ver".

A primeira apresentação do espetáculo que já começa provocativo, questionando os os conceitos de limites do corpo, a partir do seu próprio título ocorre na próxima quinta-feira, 22, no Itaú Cultural da Av. Paulista, em São Paulo. Por lá, fica em cartaz até o dia 25 e depois segue para Belo Horizonte com mais duas apresentações de "Dança que Ninguém

Quer Ver" nos dias 29 e 30 de outubro, com patrocínio do Itaú e O Boticário na Dança (MinC).

Esta é a segunda vez que o grupo estreia um trabalho fora de Natal. A primeira foi com "Envolto", em 2005, no CCBB do Rio de Janeiro. A tônica do novo projeto Anderson também garante que é repleta de metáforas e "lugares que as pessoas se colocaram e outras não".

"É o nosso primeiro trabalho em espaço fechado, onde o público terá que ficar realmente próximo para sentir de verdade do olhar ao corpo presente dos bailarinos, nosso cansaço, nossa respiração de alívio, nossos corpos expostos pra dar o significado de que somos iguais a eles", conta. "A diferença desse para os outros é que esse contamos a nossa história de vida", define Leão, que também marca sua volta aos palcos com o espetáculo.

// O novo espetáculo da Companhia Giradança questiona os conceitos sobre os limites do corpo

Giradança pelo Brasil

NEY DOUGLAS / ARQUIVO NOVO

Trabalhando desde junho na montagem do novo espetáculo, o grupo precisou administrar bem o tempo entre os ensaios e a agenda intensa de viagens pelo país inteiro através do projeto "Palco Giratório".

O grupo foi um dos selecionados neste ano para integrar a programação cultural do "Palco Giratório", promovido pelo Serviço Social do Comércio (Sesc), e assim circulou por 45 cidades de todo o país, participando ativamente do projeto considerado a maior ponte de intercâmbio das artes cênicas no Brasil, além de ser convidado também para abrir oficialmente o Palco Giratório em março na cidade de Brasília.

"Foi muito intenso discutir sobre o trabalho durante as viagens porque elas serviram muito de laboratório já que o 'Dança que Ninguém quer Ver' fala muito da própria companhia... da rotina... dos nossos corpos expostos que muitas vezes são julgados pela sociedade,

// A companhia potiguar de dança já passou por 45 cidades do Brasil

uma sociedade dívida pela cultura da informação e desinformação", explica.

O espetáculo procura inovar ao apontar desafios aos limites do corpo. Também incorpora experiências de dança contemporânea, vídeo, teatro e improvisação.

Uma das obras mais premiadas e assistidas do

grupo, o "Proibido Elefantes", tem a coreografia assinada pelo bailarino Clébio Oliveira. "Quando fomos ao jantar depois de nos apresentarmos em Brasília no lançamento do projeto todos se levantaram das mesas que jantavam e nos aplaudiram novamente... eu nem consegui jantar de tanta emoção", relembra.

Ainda as viagens serviram para provocar uma importante reflexão a respeito da acessibilidade cultural no país promovendo até mesmo mudanças na estrutura física de alguns lugares pelos quais o grupo passou.

"São poucos os grupos que fazem esse trabalho de investigação de corpos diferenciadados na Dança. Nos tornamos uma referência nacional e internacional... posso hoje falar com todas

as letras que Natal tem uma companhia que representa esse signo de mudança para olhar da dança", comenta.

"A nossa passagem por cada cidade e por cada unidade do Sesc mudou a visão do artista com algum tipo de limitação. Abriu os olhos que não somos a inclusão e sim eles que tem que se incluírem", complementa, frisando que agora, mais do que nunca, as frases estampadas nos cartazes de divulgação do novo espetáculo não lhes atingem mais.

"Acho que essa rotina de viagem nesse ano em que completamos nossa primeira década nos amadureceu. Sabemos o que queremos e como nos comportamos diante do preconceito, olhares tortos e frases de pessoas que não nos comovem mais", finaliza.

A passagem pelas 45 cidades contempladas com apresentações do grupo permitiu ainda que o Giradança prospectasse novas apresentações para o começo de 2016, ano em que o grupo já tem uma agenda fechada com novas datas e viagens até o mês de fevereiro.

Ainda entre as novidades, o grupo comemora também a conquista do Prêmio Klauss Vianna de Dança, concedido pela FUNARTE, que vai proporcionar uma residência artística em parceria com a "Toula Lumnaios", companhia alemã de dança. O encontro resultará em novos espetáculos para as duas Cias.

Espetáculo "PIB"

Abrindo a casa mesmo estando em viagem, o "Espaço Giradança", localizado na Ribeira, recebe hoje e amanhã mais duas apresentações de "Produto Interno Bruto" (PIB), da "+Uma Cia de Dança", que expõe a obra "A Paixão Segundo GH" a partir da dança moderna nos passos dos bailarinos Rubens Barbosa e Joana Knobbe. As apresentações estão marcadas para hoje às 19h30 e amanhã 17h30.

// Cena do espetáculo "Dança que Ninguém Quer Ver"

SERVIÇO

PIB (Produto Interno Bruto), da Mais Uma Cia de Dança.

Quando?

Hoje às 19h30 | Domingo às 17h30

Onde?

Espaço Gira Dança (Rua Frei Miguelinho, Ribeira)

Quanto?

R\$ 20 (R\$ 10/meia)

// Anderson Leão, Giradança: "corpos julgados pela sociedade"

ARGEMIRO LIMA / NOVO

Jota Oliveira

jotaoliveira@novojornal.jor.br

COM O APOIO DE TODOS É MAIS FÁCIL COMBATER O CÂNCER DE MAMA

Carpe Diem

66

As vezes a gente mata algumas coisas dentro de nós, para evitar que essas mesmas coisas matem a gente.”
(Jey Leonardo)

Friends

No melhor estilo feliz e descontraído, Emiliana e José Raimundo Peixoto pilotam encontro de amigos, logo mais a partir do começo da tarde, na morada de Parnamirim. Ocasão com direito a brindes e vivas pela idade nova de Emiliana transcorrida segunda passada.

Olho vivo

Faltando pouco mais de um mês para o “Black Friday 2015”, os Procons de vários estados já trabalhando para combater os preços abusivos e as propagandas enganosas que rolam durante este período, ainda mais na situação de crise e vendas baixas, neguinho vivo pode fazer o Black Fraude.

// Abraços de felicitações para o ministro do TST Emmanuel Pereira dividindo felicidade com a musa Cristina Campelo

Surpresa

O Diário Oficial de ontem trouxe a nomeação de mais 40 novos delegados para a Polícia Civil do RN. Ação do Governo, que vem combatendo a violência no estado. Leia mais em Take a Note no JotaOliveira.com.br

Desabafo

Durante a transmissão do Jornal da Globo na última quinta-feira, o comentarista Arnaldo Jabor afirmou, que “O Brasil está dominado pelos ladrões”, mostrando sua indignação com as falcaturas dos governantes.

Mudanças

Agora os brasileiros que desejarem retornar ao Canadá não precisarão mais da exigência nos vistos de seus passaportes, apenas será necessária uma autorização online sem custo.

Movimento

- Hoje tem André Luvi, Lucas & Miguel e DJ Gunner, a partir das 22h, na Pink Elephant.

- A noite o som do funk vai comandar a animação no Casanova Ecobar, a partir das 20h.

Inspiration

A moda vem influenciando de forma significativa a vida dos homens. Segundo a Pantone, o Rose Quartz será a cor do verão 2016 e estará bem presente nos guarda-roupas masculinos. Leia mais em Fashion no JotaOliveira.com.br

Gym

A academia Pulse Health & Fitness tem um novo quadro de aulas disponível para seus alunos e também para novos praticantes de exercícios físicos. Os horários são bem flexíveis e se encaixam perfeitamente de acordo com o seu dia.

Prêmio

Esse ano acontece a 12ª edição do Troféu Cultura que escolherá os artistas potiguares do ano. Os indicados concorrem em 14 categorias entre elas Melhor CIA, De Dança, Melhor Show. Leia mais em GFK no JotaOliveira.com.br

Clock

A meia noite de amanhã os brasileiros terão que adiantar seus relógios em uma hora, pois começa a temporada do horário de verão. A medida adotada serve para reduzir o gasto com energia. Leia mais em Take a Note no JotaOliveira.com.br

PARABÉNS

Apagando velinhas e rasgando folhinha hoje: escritora Elza Bezerra Cirne, Vera Medeiro, Flávia Leonez, Luiz Varella Neto, ministro do TST Emmanuel Pereira, designer de joias Irene Lummertz, o chef Papilas Rafael Monte, arquiteta antenada Janice Diógenes, Carol Tito Lyra, Iraneide Flor Oliveira e Fernanda Melo.

- Hoje é o Dia da Agricultura, Dia do Eletricista, Dia da Indústria Aeronáutica Brasileira, Dia do Profissional da Propaganda, Dia Internacional de Erradicação da Pobreza, Dia do Maquinista e Dia da Musica Popular Brasileira.

// A arquiteta Janice em idade nova hoje recebe os mimos e vivas do muso Ismar Diógenes

//Abraços e vivas para o casal gente boa Jairo Oliveira e Iraneide Flor. Ela cantando parabéns hoje

Ação

Na quinta-feira, o governador Robinson Faria presenteou mais de 11 mil professores estaduais, com a progressão salarial. A noite, o governador lançou o projeto “Palmas para o RN” e entregou kits do programa “Velas ao Vento”, durante a Festa do Boi. Leia mais em Take a Note no JotaOliveira.com.br

Relax

O Praia Bonita Resort & Conventions, em parceria com o Vânia Rocha – Complexo Bem Estar, recebe imprensa e convidados especiais para desfrutar do seu novo SPA, durante a temporada de fim de semana.

//O chef Papilas Rafael Monte trocando de idade hoje em vivas com a musa Marcela

//Vivas para os mais queridos Carol Tito e Ricardo (Cadinho) Lyra. Ela em nova idade hoje

Lilac

Coleção
Primavera/Verão 2016

ABC aposta suas últimas fichas

Para não completar 20 jogos sem vencer, Elefante busca bater América-MG no Frasqueirão

Norton Rafael
Do NOVO

Após 10 dias dedicados exclusivamente aos treinos, o ABC volta a campo hoje pela Série B do Campeonato Brasileiro.

Em partida válida pela 31ª primeira rodada da competição, o alvinegro encara o América-MG às 16h30, no Estádio Frasqueirão, buscando interromper o histórico recorde negativo de 19 jogos sem vencer pela Segunda Divisão.

Além do péssimo retrospecto recente, o Elefante ainda busca a primeira vitória como mandante na Série B. Em 15 jogos disputados, sendo nove empates e seis derrotas, o ABC tem apenas 20% de aproveitamento dos pontos disputados em Natal, o pior dentre os 20 clubes que disputam o campeonato.

Por tudo isso, a situação do Elefante potiguar no Campeonato Brasileiro não é nada animadora. Com apenas 24 pontos conquistados, a equipe amarga a 18ª posição na tabela de classificação. Com apenas 24 pontos somados, o clube tem 10 a menos que o primeiro clube fora da zona de rebaixamento, o Macaé.

Para virar o jogo e continuar vivo na disputada, a diretoria abecedista aproveitou o celibato de 10 dias pelos lados da Rota do Sol para promover mudanças internas no time centenário.

As alterações vão desde o comando técnico da equipe até a composição do elenco que deve entrar em campo até o fim da temporada.

Na beira do gramado, Sérgio China fará a sua estreia à frente do alvinegro. O treinador substituiu Hélio dos Anjos, demitido na semana passada. Vindo do Salgueiro, China deixou o time pernambucano após fracassar na disputa da Série C do Campeonato Brasileiro, caindo ainda na primeira fase.

Em sua nova jornada, o comandante apostará na velocidade para fazer com que o ABC mude o seu rumo na segundona. Após a dispensa do atacante Edno e do afastamento do também atacante de Rafael Oliveira, o ataque abecedista será formado apenas por velocistas.

Ao menos que promova uma mudança em cima da hora, o comando de ataque do Elefante será formado por Rafinha, Bismark e Romarinho. No meio de campo, Ronaldo Mendes atuará centralizado

// Sérgio China estreia no alvinegro com a missão quase impossível de salvar clube do rebaixamento

com Rafael Miranda e Fábio Bahia na contenção.

Na defesa, Sérgio China deve manter a formação que vinha atuando com Hélio dos Anjos. Ednei, Adriano Alves, Suéilton e Marcílio, além do goleiro Saulo, compõem o setor defensivo. Mesmo que vença, o ABC não deixa a zona de rebaixamento na rodada. Todavia, uma vitória pode garantir uma sobrevida à equipe natalense, que atualmente possui 99% de chances de ser rebaixada, segundo o matemático Tristão García.

Enquanto isso o ABC segue anunciando dispensas do seu elenco. Somente na última semana, sete jogadores tiveram seus contratos rescindidos com o alvinegro.

Entre os jogadores que deixaram o Frasqueirão está o atacante Edno e o meia Wellington Bruno, que viam sendo utilizados corriqueiramente nos jogos do clube.

Pelo lado do América-MG, o técnico Givanildo Oliveira não terá maiores problemas para escalar a sua equipe para o confronto em Natal.

A novidade fica por conta do retorno do lateral-esquerdo Bryan, que se recuperava de lesão, e da escalação de Mancini no meio de campo.

Lutando pelo acesso à Série A, o Coelho não perde há quatro rodadas e chega embalado para o confronto contra o alvinegro.

Com 51 pontos, o América, em caso de vitória, pode

abrir seis pontos de vantagem para o Paysandu, primeiro clube fora do G4.

Até por isso, o time de Minas não deve ceder fácil o resultado positivo para o Mais Querido.

Na partida do primeiro turno, disputada no Estádio Independência, em Belo Horizonte, o time mandante levou a melhor, batendo os visitantes por 2 a 1. O ABC, naquela altura comandado por Gilmar Dal Pozzo, até atuou bem, mas não suportou a pressão do Coelho.

Naquela ocasião, Kayke marcou o gol alvinegro aos 36 minutos da primeira etapa. No segundo tempo, com gols de Richarlison e Thiago Santos, o América chegou à vitória.

FICHA TÉCNICA

ABC

Saulo, Ednei, Adriano Alves, Suéilton e Marcílio; Fábio Bahia, Rafael Miranda e Ronaldo Mendes; Bismark, Rafinha e Romarinho.

Técnico:

Sérgio China

América (MG)

João Ricardo, André, Alison e Wesley Matos; Walber, Leandro Guerreiro, Tony, Mancini e Xavier; Marcelo Toscano e Richarlison.

Técnico:

Givanildo de Oliveira

Estádio:

Estádio Frasqueirão

Hora: 16h30. Árbitro:

Jean Pierre (RS)

O NOVO ESTÁ DE CASA NOVA

Nova cara, novos canais de informação e também nova casa, chegando em Petrópolis bem pertinho da Praça das Flores.

A partir do dia 19 (segunda),

nosso novo endereço será

Av. Hermes da Fonseca, nº 384 1º e 2º andares

Petrópolis - Natal/RN

(em cima do Caffè Trieste).

NOVO

Pra você, do seu jeito

www.novojornal.jor.br